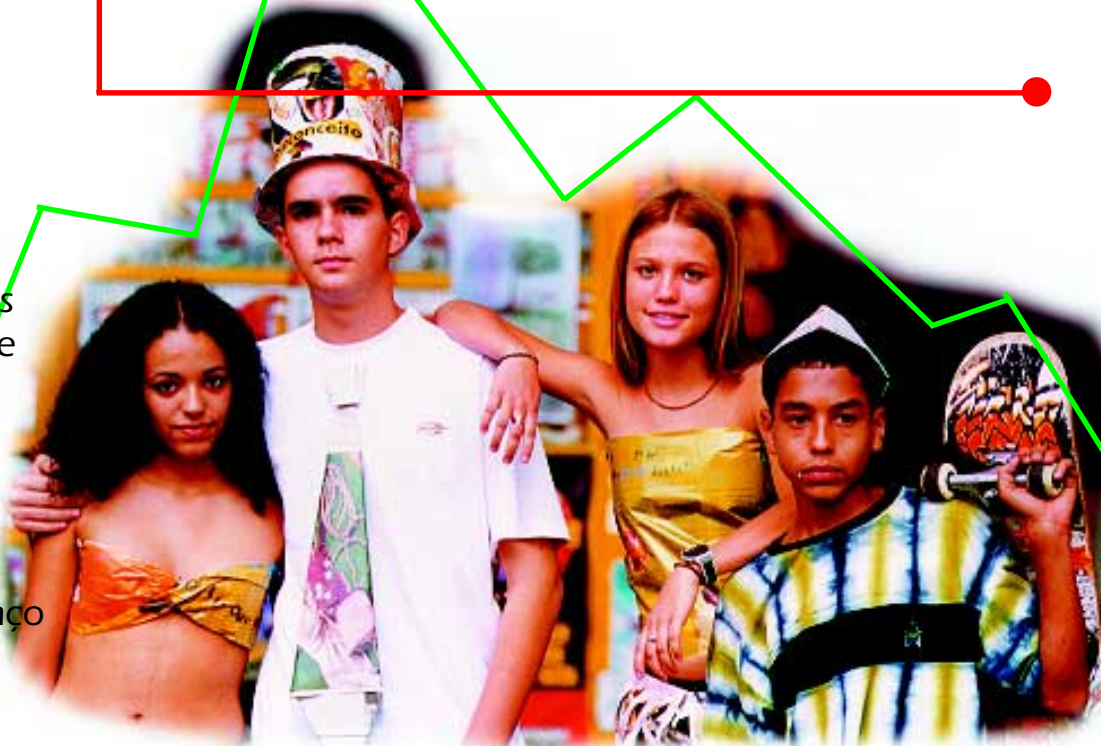


## Pesquisa ANDI Os Jovens na Mídia

# Muito além das drogas e rock 'n' roll

- **Relevância Social** tem crescimento recorde: 36,9% das reportagens contribuem para a formação cidadã do adolescente.
- **Nordeste** é a região mais atuante na abordagem de temáticas relevantes.
- **Educação** tem melhor índice de cobertura em dois anos de Pesquisa.
- **Tv aberta** amplia o espaço da programação para adolescentes.



Também disponível na Internet: [www.andi.org.br](http://www.andi.org.br)

período:  
maio a outubro  
de 1998

realização:



em parceria com:

FUNDAÇÃO  
ODEBRECHT

apoio:

unicef

impresa com apoio:



Instituto de Pesquisa  
e Ação Modular



# Amigo/a Jornalista...

## Expediente

- Direção Executiva: **Geraldinho Vieira**
- Coordenador de Pesquisa: **Veet Vivarta e Fernando Molina**
- Foto de capa: **Mila Petrillo**
- Diagramação: **Apoena Pinheiro e Fernando Molina**
- Classificação e Tabulação: **Juliana Garcia e Raquel Raw**
- Edição de **Radicais Livres**: **Veet Vivarta, Juliana Garcia e Raquel Raw**
- Programação de TV: **Alexandre Ferreira**
- Produção: **Adélia Rondon**
- Secretaria: **Lourdes Nunes e Antônia Amélia.**
- ANDI: **SDS Ed. Boulevard Center (ex-CONIC) bl. A sala 101 • Brasília - DF • 70391-900**  
**fone: (061) 322-6508 • fax: (061) 322-4973**
- E-mail: **andi@uol.com.br**
- http:// **www.andi.org.br**



Você está recebendo a quinta **Pesquisa ANDI - Os Jovens na Mídia** - período maio a outubro de 1998 - editada pela **Agência de Notícias dos Direitos da Infância - ANDI** (única responsável pelos dados nela contidos).

A **Pesquisa ANDI - Os Jovens na Mídia** é elaborada em parceria com a **Fundação Odebrecht** e com apoio do **Unicef**, procurando retratar e analisar a atuação dos veículos voltados para os adolescentes - tanto os suplementos e páginas de jornais, quanto as revistas.

Através de indicadores quantitativos e da **Análise de Comportamento Editorial**, a ANDI procura também oferecer uma ampla radiografia do tratamento dado aos temas considerados de **Relevância Social**, fundamentais para a formação do adolescente.

Além disto, publicamos gráficos que traduzem o desempenho dos jornais por regiões. Este detalhamento permite reconhecer diferenças importantes no comportamento de editores e/ou público, em especial no que se refere à valorização das temáticas socialmente significativas.

Embora não sejam publicados no corpo da **Pesquisa ANDI - Os Jovens Mídia**, produzimos gráficos relativos ao desempenho individual de cada veículo em relação a 30 diferentes temas. Caso você deseje cópia do gráfico correspondente a um jornal ou revista em especial, entre em contato com a ANDI. Cópias das edições anteriores da **Pesquisa** também podem ser solicitadas.

**É permitida a reprodução total ou parcial desta Pesquisa.**

Atenciosamente,

**Geraldinho Vieira**  
Diretor Executivo

**Veet Vivarta**  
Editor de Mídia Jovem

<b>I - Universo Pesquisado .....</b>	<b>4</b>		
<b>II - Análise de comportamento editorial .....</b>	<b>6</b>		
• Gráfico: Temas mais Abordados .....	10		
• Relevância Social .....	11		
• Gráfico: Relevância Social - Veículos Acima da Média .....	12		
• Gráfico: Relevância Social - Evolução dos Índices .....	14		
• Educação .....	15		
• Gráfico: Educação .....	16		
• Direitos e Justiça .....	18		
• Gráfico: Direitos e Justiça .....	20		
• Protagonismo Juvenil .....	21		
• Gráfico: Protagonismo Juvenil .....	24		
• Aids e DST .....	25		
• Gráfico: Aids e DST .....	26		
• Drogas .....	27		
• Gráfico: Drogas .....	28		
• Violência .....	29		
• Gráfico: Violência .....	30		
		<b>III - As Regiões .....</b>	<b>31</b>
		• Nordeste .....	32
		• Gráfico: Nordeste .....	33
		• Centro-Oeste .....	34
		• Gráfico: Centro-Oeste .....	35
		• Sudeste .....	36
		• Gráfico: Sudeste .....	37
		• Norte + Gráfico .....	38
		• Sul .....	39
		• Gráfico: Sul .....	40
		• Revistas .....	41
		• Gráfico: Revistas .....	42
		<b>IV- Televisão .....</b>	<b>43</b>
		<b>V- Publicidade + Gráfico .....</b>	<b>46</b>
		<b>VI- Colunas de Consulta + Gráfico .....</b>	<b>47</b>

# Universo pesquisado

O total de veículos analisados na atual edição da **Pesquisa ANDI - Os Jovens na Mídia** é de 29.

A quantidade de inserções computadas é de 5.602, numa média de 933/mês.

A cobertura é de 97,6% do universo total de publicações (663 das 679 edições que estes veículos publicaram no período).

## 08 suplementos tablóides

---

- **Azul** (*Diário de Cuiabá*)
- **Demais** (*O Povo-CE*)
- **Gabarito** (*Estado de Minas*)
- **Galera** (*O Estado do Maranhão*)
- **Gazeta In** (*Gazeta de Alagoas*)
- **Jovem** (*O Estadão-RO*)
- **Planeta Globo** (*O Globo*)
- **Zeppelin** (*Jornal da Divisa-SP*)

## 07 suplementos standards

---

- **Folhateen** (*Folha de S. Paulo*)
- **For Teens** (*Meio-Norte-PI*)
- **Fun** (*Gazeta do Povo-PR*)
- **Pop** (*O Popular-GO*)
- **Tribu** (*A Tribuna-SP*)
- **X-Tudo** (*Correio Braziliense*)
- **Zine** (*A Gazeta-MT*)

## 09 páginas de jornais

---

- **Fanzine** (*A Gazeta-ES*)
- **Folha Jovem** (*Folha de Londrina-PR*)
- **Geração** (*Diário de Pernambuco*)
- **GerAção** (*Correio Popular-SP*)
- **Planeteen** (*A Notícia-SC*)
- **Tribuna Teen** (*Tribuna de Alagoas*)
- **Zap!** (*O Estado de S. Paulo*)
- **Zona Teen** (*A Tarde-BA*)
- **Zuêra** (*Correio da Bahia*)

## 05 revistas

---

- **Atrevida**
- **Capricho**
- **Carícia**
- **Querida**
- **Todateen**

## Novos Veículos

Esta quinta edição da **Pesquisa ANDI - Os Jovens na Mídia** atualiza o universo pesquisado, focalizando dois novos suplementos standards: **Zine** (A Gazeta/MT) e o **Pop** (O Popular/GO, surgido a partir da ampliação da página semanal **Circulando**, analisada em nossas pesquisas anteriores).

## A Crise

A crise recessiva que ao longo dos últimos meses se abate sobre o país vem se refletindo diretamente nas empresas de comunicação. Os cortes atingem de frente a mídia jovem. Deixaram de circular dois suplementos tablóides (**Diário Jovem/Diário da Serra-MS** e **Tribuna Teen/Tribuna do Norte-RN**), uma página (**Megazine/O Tempo-MG**) e uma revista (**Pais&Teens**) que vinham integrando nossa pesquisa. E foi retirado do ar o programa **Teen**, gerado regionalmente pela TV Guanandi-MS. Além disso, dois suplementos standards da mais alta qualidade – **Geração/Diário de Pernambuco** e o pioneiro **Zap!/O Estado de S. Paulo** - foram transformados em páginas.

Da mesma forma, a crise que afeta o grupo Bloch vem tornando incerta a sobrevivência da Pais & Filhos Família, nova publicação que enfoca as questões da adolescência de forma acessível tanto aos jovens quanto a seus pais. Até o fechamento desta edição, três ótimos números da revista haviam sido publicados. Caso as ações tenham continuidade, a ANDI estará incluindo a Pais & Filhos Família já na próxima edição da **Pesquisa**.

## Metodologia

A avaliação das matérias publicadas leva em consideração a utilização de elementos como sub-retrancas, boxes e recursos gráficos em geral. Também é computado o fato da reportagem ter merecido a capa da edição, mesmo nos casos em que esta capa é absolutamente visual (o que ocorre com muita frequência nos suplementos *teen*), além do destaque editorial e da variedade de aspectos abordados nas matérias.

Seguimos não fazendo avaliação por centimetragem e a não medir a inserção de pequenas notas e de colunas de horóscopo, assim como o espaço dedicado pelos veículos às cartas de seus leitores.

É importante destacar que os programas de TV não estão incluídos em nossa pesquisa Quantitativa, mas foram considerados na **Análise de Comportamento Editorial**.

Quadro incluindo ficha técnica de cada um dos veículos pesquisados está na página ao lado. São relacionadas suas principais características, além do total de edições publicadas no período e quantas destas foram analisadas.

Algumas edições - 16 em 679 - não foram analisadas porque eventualmente os jornais chegam à Brasília sem os suplementos *teen*. Objetivando a cobertura total das publicações, a ANDI vem se comunicando regularmente com os editores, solicitando os exemplares que não chegaram até a Agência, a fim de evitar prejuízo na avaliação do perfil editorial do veículo. Na grande maioria dos casos temos sido atendidos com presteza.

## Pesquisa ANDI - Os Jovens na Mídia

### Períodos de Análise

- **Pesquisa 1** (Piloto) ..... março-abril/97
- **Pesquisa 2** ..... maio-julho/97
- **Pesquisa 3** ..... ago.-outubro/97
- **Pesquisa 4** ..... nov./97-abril/98
- **Pesquisa 5** ..... maio-out./98

### ATENÇÃO

Ao longo das análises e gráficos a seguir, são realizadas diversas comparações entre dados da atual edição da **Pesquisa ANDI - Os Jovens na Mídia** e aqueles de edições anteriores. Toda vez que estas comparações envolverem percentuais, já terão sido computadas as correções relativas às diferenças de períodos cobertos pelas edições em foco (bimestre, trimestre ou semestre, dependendo do caso).

# **Análise de comportamento editorial**

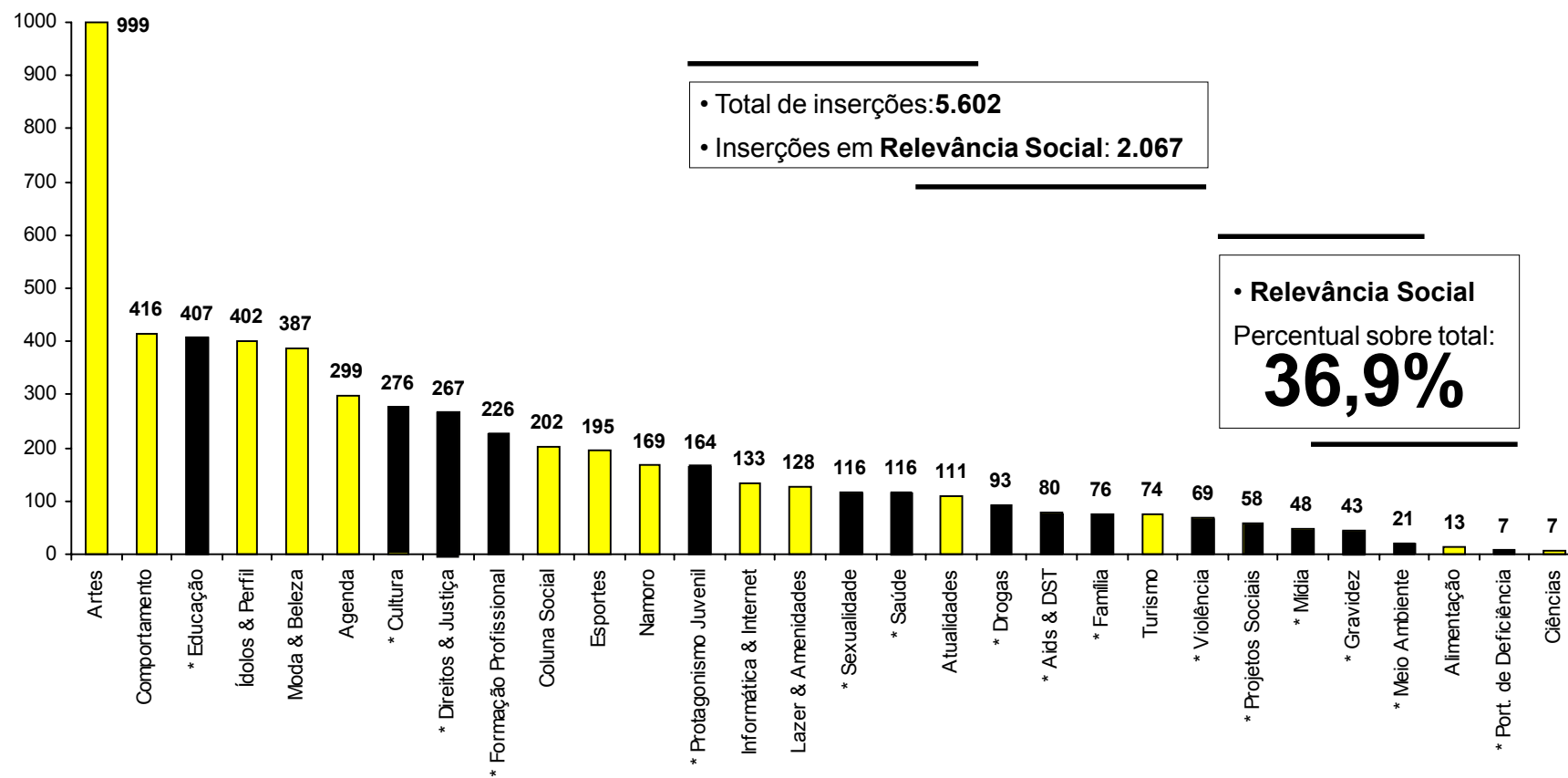
O conteúdo por trás dos gráficos

---

Jornalismo para quem pensa e age:  
muito além dos estereótipos, a mídia jovem consolida  
os espaços abertos para temáticas socialmente relevantes.

# Temas mais abordados

(Reportagens de suplementos + páginas de jornais + revistas)



\* Temas de **Relevância Social**

# Relevância Social

O seis meses focalizados por esta **Pesquisa ANDI – Os Jovens na Mídia** (maio-outubro/98) confirmam tendência que vinha se registrando nas edições anteriores.

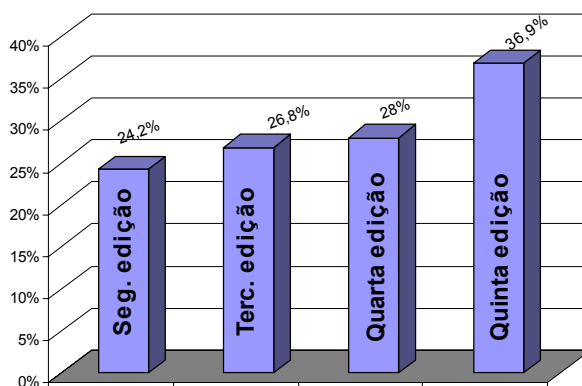
O crescimento do espaço dedicado aos temas considerados de **Relevância Social** é extremamente significativo.

A média geral dos veículos atinge agora 36,9% de todo o material analisado. Entre a edição anterior e a atual, a diferença é de nada menos de 8,9 pontos percentuais: um crescimento de 31,8%.

## Uma mídia em revolução

O significativo crescimento do índice global de **Relevância Social** entre os veículos pesquisados evidencia fatos de extrema importância. O principal deles é que o aumento no volume de matérias sobre assuntos socialmente relevantes se estende a praticamente à totalidade dos suplementos, páginas e revistas. Um total de 28 dos 32 veículos presentes na edição anterior da **Pesquisa** continuam em circulação hoje em dia. Destes, apenas dois tiveram redução em seu índice de **Relevância Social**. Assim mesmo, tratam-se da página Tribuna Teen-AL e do tablóide Demais, frequentadores habituais de nossos gráficos de **Veículos Acima da Média**. Por isso, apesar do desempenho inferior ao do semestre anterior, seguem ambos entre os seis mais da atual **Pesquisa**.

**Cresce o percentual de matérias de Relevância Social**



*Evolução das matérias classificadas como sendo de Relevância Social a partir da segunda edição da Pesquisa (período mai/jun/jul-97), quando o índice passou a ser medido. Naquele trimestre, menos de um quarto dos textos publicados pelos veículos voltados para os adolescentes tinham a preocupação de contribuir para uma formação cidadã de seus leitores. Já na atual Pesquisa este universo ultrapassa um terço das reportagens veiculadas.*

**Importante:** É necessário destacar que dos 8,9 pontos percentuais da linha de crescimento, aproximadamente três pontos podem ser atribuídos a uma alteração importante realizada em nossa metodologia. A nova retranscrição “Cultura” – classificada como de **Relevância Social** – foi criada através da união das inserções até então classificadas como “Literatura” com outras relativas a reportagens de maior densidade cultural extraídas do tema “Artes”, que atualmente registra apenas matérias geradas em função da indústria cultural: lançamentos de CDs e filmes, entrevistas sem maior profundidade com artistas de sucesso, etc.

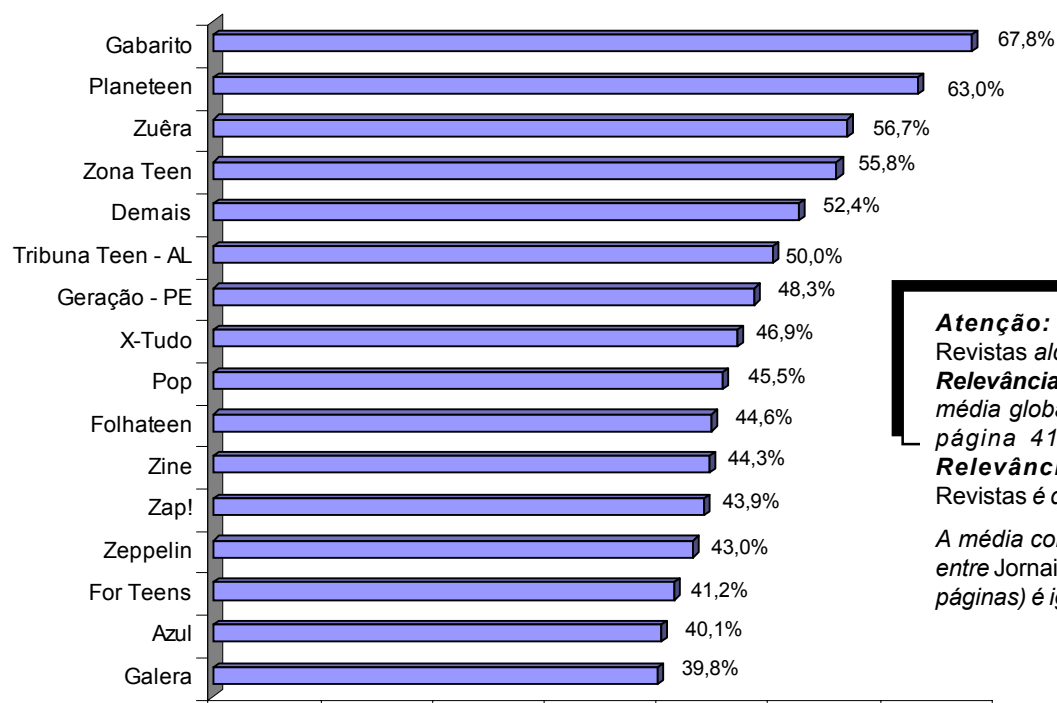
Os outros quase seis pontos a mais, entretanto, devem ser creditados especificamente ao amadurecimento editorial dos veículos voltados aos jovens.



# Uma questão de equilíbrio

O cenário retratado pela presente **Pesquisa** contribui para a eliminação de qualquer dúvida quanto ao fato da mídia brasileira voltada aos adolescentes estar sintonizada com um novo perfil de leitor, absolutamente diverso do estereótipo que durante tanto tempo predominou em nossos meios de comunicação. O jovem para o qual andam falando os veículos *teen* é mais ligado na realidade à sua volta, participativo e consciente de seus direitos e deveres enquanto cidadão, não deixando porém de curtir sua música, seus ídolos, sua moda.

## Relevância Social: Os Veículos Acima Da Média Maio a Outubro/1998

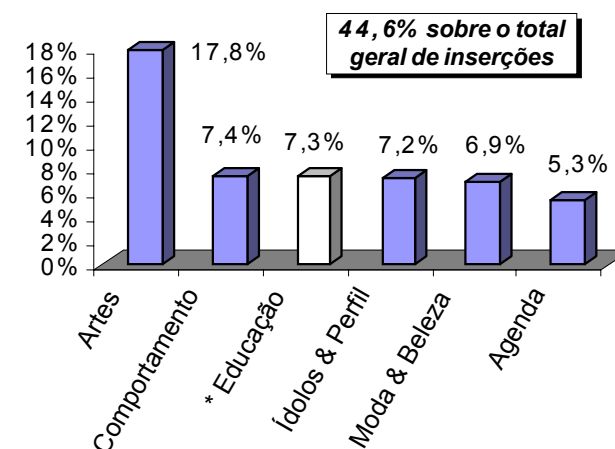


**Atenção:** nenhuma das Revistas alcançou índice de **Relevância Social** acima da média global de 36,9% (ver página 41). A média de **Relevância Social** em Revistas é de 23,6%.

A média computada apenas entre Jornais (suplementos e páginas) é igual a 41,3%.

A maior parte dos veículos incluídos neste gráfico já se encontravam presentes na relação dos "Acima da Média" da edição anterior da **Pesquisa ANDI**. Só não permaneceram com desempenho acima da média o tablóide *Gazeta In*, o standard *Tribu* e a página dupla *GerAção-SP*, que apesar de terem melhorado seus índices individuais, não alcançaram o novo índice geral de 36,9%.

## Os temas de Entretenimento



Os temas com maior volume de reportagens continuam sendo aqueles ligados à área de Entretenimento. "Artes", "Comportamento", "Ídolos & Perfil" (publicação de fotos ou mini-posters, com nenhuma ou pouca informação adicional sobre o artista), "Moda & Beleza" e "Agenda" (textos de "serviço" publicados com a programação de cinemas, shows, festas, bares, etc.) dominam cinco das seis retrancas com maior número de inserções. A retranca "Artes" apresenta, desde a primeira edição da **Pesquisa ANDI - Os Jovens na Mídia**, o maior volume de inserções entre todos os temas analisados. O fato de parte das inserções até então creditadas a "Artes" estarem sendo computados como Cultura na atual edição não alterou este desempenho.

\* O tema *Educação* é, entre os considerados de **Relevância Social**, o único colocado entre os seis primeiros (ver pág. 15)

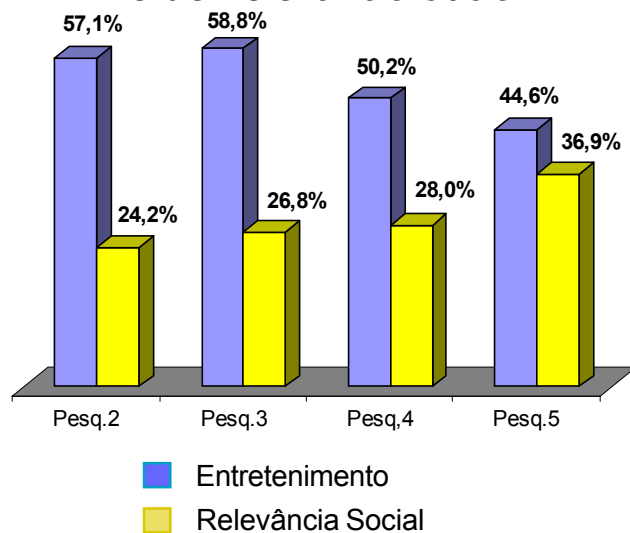
## MÍDIA JOVEM

perfil do desempenho global

(maio a outubro/98)

- Retrancas de Entretenimento.....44,6%
- Retrancas de Relevância Social.....36,9%
- Outras retrancas.....18,5%

## Evolução comparativa entre o volume de matérias de Entretenimento e de Relevância Social



O índice de 44,6% para o total das inserções computadas pelos cinco temas de Entretenimento é praticamente 25% inferior aos números relativos à edição do período maio/junho/julho-97 (Pesquisa 2).

Naquela época, o desnível entre a atenção dedicada às retrancas de Entretenimento e às consideradas de Relevância Social se traduzia em excessivos 32,9 pontos percentuais.

Hoje, a diferença é somente de 7,7 pontos.

## Hegemonia rompida

É digno de nota o fato - inédito em quase dois anos de Pesquisas - do tema *Educação* atingir agora o terceiro lugar, com 407 inserções (7,3% do total analisado).

Além disto, a hegemonia do Entretenimento nas cinco primeiras posições no gráfico de *Atuação Global dos Veículos* havia sido quebrada uma única vez anteriormente, quando a mesma retranca *Educação* (onde se incluem as matérias sobre o vestibular, a qualidade de ensino e o papel do professor) alcançara a quarta posição em nossa segunda edição (maio/jul-97).

Merecem ainda atenção dois outros fatos:

**1 - Diversas retrancas da Pesquisa ANDI – Os Jovens na Mídia**, embora não classificadas como de *Relevância Social*, tratam de questões fundamentais para o universo *teen*. Bons exemplos podem ser encontrados em *Namoro* (onde não raro surgem reportagens interessantes na linha “educação sentimental” em meio às habituais matérias superficiais e “testes”), *Informática & Internet*, *Atualidades* (onde se inserem textos sobre a crise econômica internacional, por exemplo) e *Ciências*.

**2 - O crescente desempenho dos assuntos socialmente relevantes** acontece sem comprometer a linguagem, a dinâmica, o prestígio e a vendagem dos veículos, que seguem alcançando com eficiência o público adolescente.

## Relevância Social Índices por Regiões

- Nordeste ..... 45,1%
  - Centro-Oeste ..... 43,8%
  - Sudeste ..... 42,1%
  - Norte ..... 31,5%
  - Sul ..... 25,4%
- 
- Revistas ..... 23,6%

*A média geral do país atinge agora o excelente índice de 36,9% apoiada no excelente desempenho dos veículos do Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. As Revistas, apesar de todas serem publicadas em São Paulo ou no Rio de Janeiro, merecem classificação à parte em função da circulação nacional e do perfil editorial bastante diverso daquele dos suplementos e páginas de jornais.*

*A partir da página 31 estão detalhados os dados relativos à cada região e às Revistas.*

# Relevância Social

## Evolução dos índices nas duas últimas edições da Pesquisa

### Desempenho dos Veículos

Veículos	Pesq.4	Pesq.5
Atrevida	15,6%	18,6%
Azul	14,9%	40%
Capricho	17,2%	22,7%
Carícia	26%	31%
Demais	56,9%	52,4%
Fanzine	14,5%	21,4%
Folha Jovem	4%	7,1%
Folhateen	30%	44,6%
For Teens	40,1%	41,2%
Fun	16,1%	22,8%
Gabarito	58,6%	67,7%
Galera	31,8%	39,8%
Gazeta In	29,2%	36,8%
Geração	32,2%	48,3%

GerAção - SP	29,8%	34,7%
Jovem	18,8%	31,6%
Planeta Globo	6%	14,4%
Planeteen	19,3%	63%
Pop	35,9%	45,5%
Querida	16,9%	24,7%
TodaTeen	7,6%	15,5%
Tribu	30,9%	32,7%
Tribuna Teen - AL	60,7%	50%
X-Tudo	42,9%	46,9
Zap!	31,6%	43,9%
Zeppelin	30,6%	42,9%
Zine	-	44,3%
Zona Teen	45,6%	55,8%
Zuêra	33,3%	56,7%

Nada menos de 16 das 29 publicações agora analisadas contam com índices de **Relevância Social** superiores à média geral de 36,9%. Na edição anterior da **Pesquisa** apenas sete deles alcançavam pontuação superior a 40%, hoje este número já chega a 15.

### Desempenho por Temas

Temas	Pesq.4*	Pesq.5*	Crescimento
Educação	363	407	12.1 %
Protagonismo Juvenil	130	164	26.1 %
Drogas	42	93	121.4 %
Sexualidade	112	116	3.6 %
Violência	39	69	76.9 %
Saúde	98	116	18.4 %
Meio Ambiente	22	21	- 4.5 %
Família	53	76	43.4 %
Aids e DST	88	80	-9.1 %
Direitos & Justiça	190	267	40.5 %
Formação Profissional	174	226	29.9 %
Projetos Sociais	51	58	13.7 %
Port. de Deficiência	2	7	250 %
Cultura **	—	276	—
Mídia **	—	48	—
Gravidez **	—	43	—

\* Número de inserções no período

\*\* Retranças computadas a partir da Pesquisa 5

É extremamente significativo o fato do crescimento do índice global de **Relevância Social** se refletir individualmente em 11 das 13 retrancas presentes em ambas as edições. As exceções preocupantes são: Meio Ambiente (menos 4,5%) e Aids & DST (menos 9,1%). Merece destaque o excelente desempenho de áreas geralmente de difícil cobertura para a mídia jovem, como Drogas (mais 121%), Violência (74,3%) e Família (43,4%).

# Educação

Tema de **Relevância Social** com maior número de inserções desde a primeira edição da **Pesquisa ANDI**, Educação registra agora índice de crescimento de 12,1%, superior portanto ao aumento do conjunto das retrancas socialmente relevantes (8,9%).

## Prioridade reconhecida

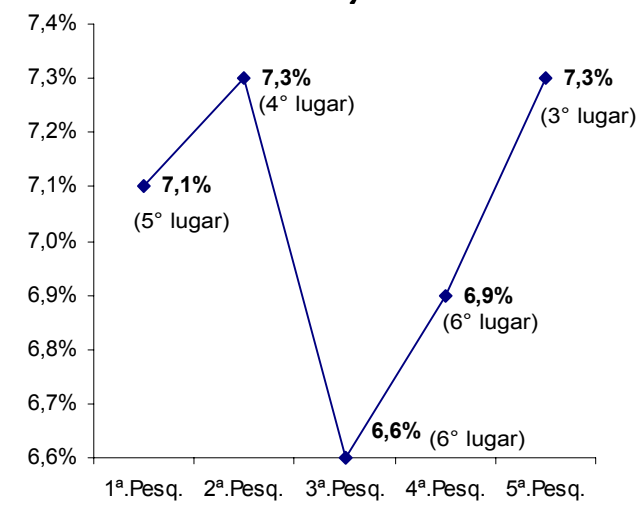
O fato de na atual **Pesquisa ANDI - Os Jovens na Mídia** o tema *Educação* ocupar a terceira posição entre todas as retrancas analisadas não é um processo isolado. A mídia brasileira como um todo vem demonstrando estar a cada dia mais sensível à necessidade de trabalhar pautas relativas às diferentes questões presentes no contexto da educação. O que, por sua vez, reflete a grande mobilização da sociedade, do governo, das empresas e dos sindicatos em torno do tema.

No universo da mídia jovem, além do justificado crescimento quantitativo a retranca *Educação* apresenta agora sinais consistentes de evolução em relação ao aspecto qualitativo, com uma saudável diversificação nas temáticas focalizadas nas reportagens analisadas na presente edição da **Pesquisa**.

Tradicionalmente, eram as matérias direcionadas ao vestibular as responsáveis pela quase totalidade das inserções computadas sob esta retranca. Na atual **Pesquisa** percebe-se consolidação de tendência registrada na edição anterior: discutem-se mais frequentemente assuntos como qualidade de ensino, o papel do professor, o ambiente escolar e a importância dos grêmios.

É necessário também notar que o terceiro lugar que a retranca agora ocupa entre os temas com maior número de inserções na **Pesquisa ANDI - Os Jovens na Mídia** se deve ao fato de matérias ligadas à área de *Educação* marcarem presença em quase todos os 29 veículos analisados. As duas exceções ficam por conta exatamente das publicações com menor índice de matérias socialmente relevantes: a revista *Todateen* e a página *Folha Jovem/Folha de Londrina-PR*.

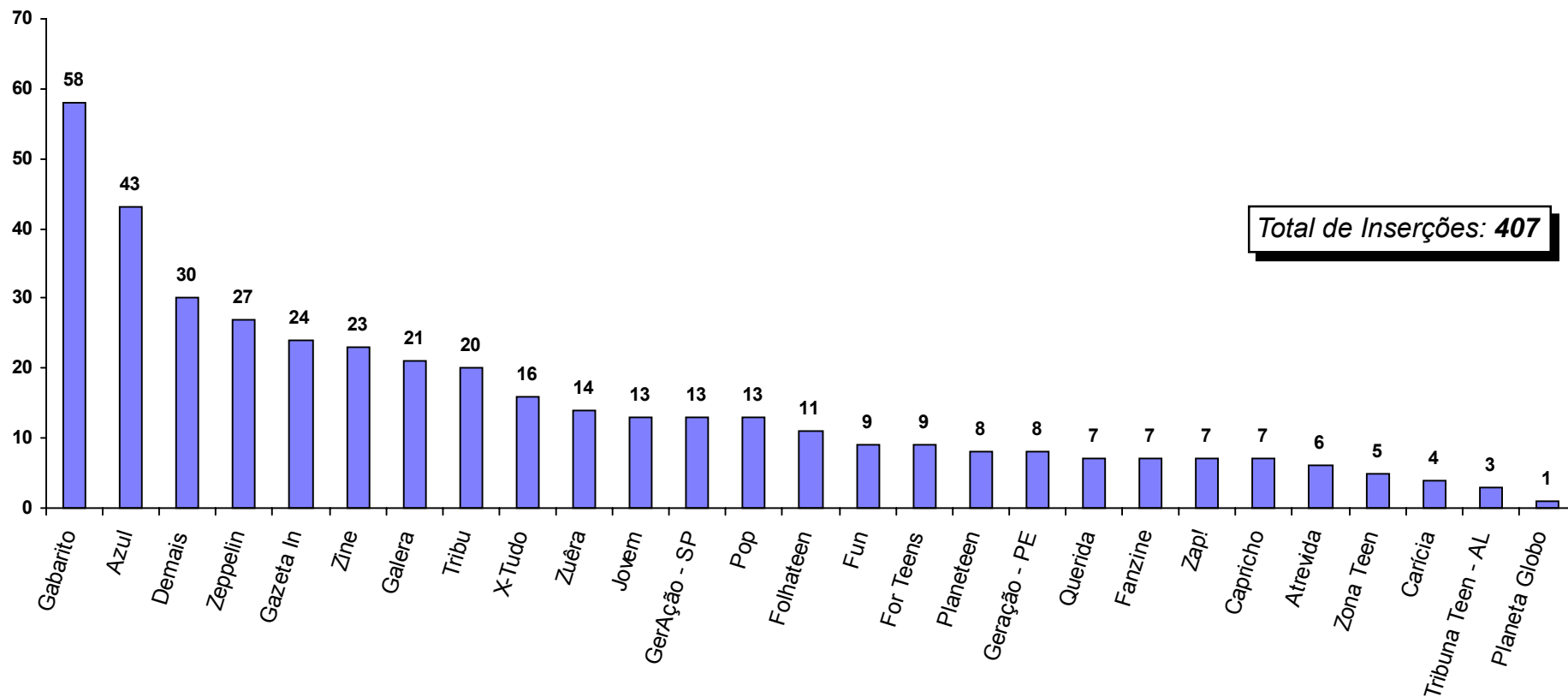
## Educação Evolução



O terceiro lugar de Educação na atual **Pesquisa** é a melhor colocação alcançada por uma retranca de **Relevância Social** em nossas cinco edições. As 407 inserções do período correspondem a 7,3% do total de reportagens computadas.

.....  
: Uma boa prova da prioridade com que a grande :  
: imprensa está cobrindo o tema “Educação” aparece :  
: em outra publicação da ANDI, a pesquisa **Infância** :  
: **na Mídia**, correspondente ao período janeiro-junho/ :  
: 98. Pela primeira vez desde que passou a ser :  
: publicada, há três anos, Educação surge como tema :  
: mais focalizado. Produzida em aliança estratégica :  
: com o Instituto Ayrton Senna e com apoio do Unicef, :  
: a publicação cobre mais de 50 jornais diários de :  
: todo o país, além das principais revistas semanais :  
: e mensais, computando reportagens sobre assuntos :  
: de interesse da infância e da adolescência :  
: (exemplares podem ser solicitados à ANDI). A :  
: publicação não analisa as revistas e jornais para o :  
: público adolescente, alvo desta **Pesquisa ANDI -** :  
: **Os Jovens na Mídia**. :  
:.....

# Educação - veículos mais atuantes



Oito veículos destacam-se na cobertura de Educação: Gabarito, Azul, Demais, Zeppelin, Gazeta In, Zine, Galera e Tribu têm, cada um, vinte ou mais inserções no período analisado, o que lhes garante a média de praticamente uma inserção por edição. Note-se ainda que Gabarito, responsável pela primeira posição no gráfico, atinge o excelente índice de duas inserções por edição.

## O papel do professor

A exemplo do que ocorreu na “grande mídia”, os veículos dirigidos para os adolescentes descobriram que parcela importante da revolução educacional que o país se propõe a viver está concentrada nas mãos dos professores. Assim, foram desenvolvidas nos últimos seis meses boas pautas que passaram a cobrir desde o descontentamento dos jovens com aulas dissociadas de sua realidade cotidiana e muitas vezes apresentadas por mestres absolutamente desestimulados, até belos exemplos de aulas eficientes e métodos inovadores que inúmeros professores vêm elaborando pelo país afora (entre eles os que mereceram reconhecimento nacional através do prêmio “Professor Nota 10”, instituído este ano pela Fundação Victor Civita).

Alguns bons exemplos desta abordagem temos nas seguintes matérias:

- ⊙ **O que os estudantes** pensam da escola e dos professores foi o tema de reportagens do Pop (10/09, capa e pg. 2) e do For Teens (20/08, capa e pg. 4).
- ⊙ **O Zine** (12/10, pg. 1) e o Planeteen (19/09) abriram bom espaço para professores que conseguem transformar o processo de ensino-aprendizado numa experiência interessante e criativa.
- ⊙ **O Gazeta In** (2/10, pgs. 4 e 5) destacou as iniciativas dos professores que concorreram ao “Prêmio Victor Civita - Professor nota 10”, como a de utilizar-se a culinária para ensinar geometria e operações inversas a crianças de 9 anos.

- ⊙ **O Demais** (16/08, capa e pgs. 4 e 5) deu amplo destaque a um novo método de ensino que usa a cultura pop para deixar as aulas mais estimulantes e próximas da realidade do aluno.
- ⊙ **A Carícia** (03/09, pgs. 8 a 13) e a *Atrevida* (outubro, pgs. 102 a 104) destacaram entrevista com Pasquale Cipro Neto, professor de português que se firmou na mídia pela maneira criativa e irreverente de ensinar a difícil língua portuguesa.
- ⊙ **O Fanzine** (14/09) documentou a bem sucedida experiência de professores que usam a música para tornar o processo de aprendizado mais prazeroso.



## Sem-terras, grêmios e universidades

Outras reportagens importantes, publicadas na retranca *Educação*:

- ⊙ **A Querida** (20/10, pgs. 17 a 20), registrou as férias diferentes de 60 alunos da oitava série do Colégio Santa Maria, em São Paulo, que passaram uma semana num acampamento de trabalhadores rurais sem-terra em Telêmaco Borba, Paraná.
- ⊙ **A importância** do grêmio estudantil para a mobilização dos estudantes em torno de seus direitos foi tema de reportagem do Zine (29/06, pg. 7).
- ⊙ **Na matéria** “Marasmo na Universidade”, o Folhateen (1º/06, capa e pg. 6) retratou a insatisfação dos estudantes universitários com todo o sistema de ensino superior.
- ⊙ **As dificuldades** pelas quais passa o ensino médio estão registradas em “A qualidade do ensino de 2º grau está baixa”, do tablóide Demais (23/08, pg.3).

# Direitos & Justiça

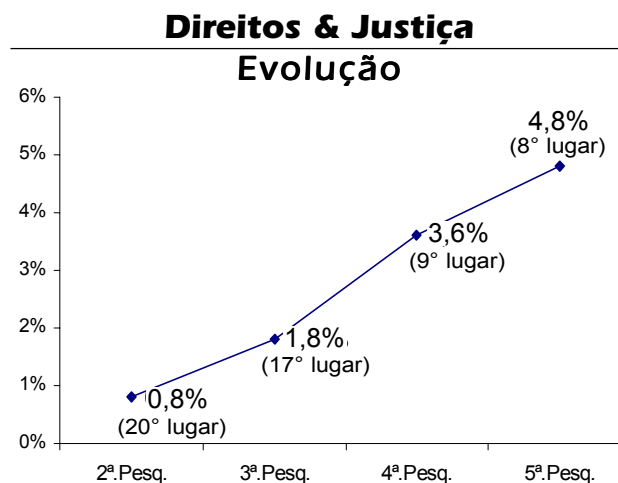
A retranca Direitos & Justiça havia apresentado crescimento exponencial nos gráficos da edição anterior da **Pesquisa ANDI – Os Jovens na Mídia**: nada menos de 102%.

Este bom volume de inserções não foi apenas mantido, como ainda cresceu outros 41% no atual período.

## Eleições e política

Parte considerável do volume de matérias classificadas sob a retranca *Direitos & Justiça* na **Pesquisa** anterior focalizava a questão do voto facultativo para os jovens de 16 e 17 anos. Sinal de que a mídia *teen* assumira a responsabilidade de convidar seus leitores a desenvolver uma postura madura diante do exercício de cidadania representado pelo processo eleitoral.

Esta atitude participativa não se perdeu ao longo dos últimos meses. Na presente edição, fica evidente que o trabalho sobre o processo eleitoral gerou boas reportagens, onde buscou-se explicar para os jovens os bastidores do jogo político e seu significado para os destinos da nação.



*O crescimento constante do volume de inserções referentes ao tema Direitos & Justiça deixa claro que a mídia jovem despertou para a necessidade de dar visibilidade aos direitos estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, e em sintonia com o ambiente de construção da cidadania vivido pelo país.*

## Profissão repórter

Diversos veículos abriram suas páginas para refletir comportamentos de campanhas e candidatos, procurando também ouvir a voz dos adolescentes. E embora a eleição presidencial tenha merecido a maior atenção, boa parte dos suplementos e páginas de jornais dedicou-se também a debater o pleito de suas regiões. Alguns exemplos de matérias sobre o processo eleitoral:

- ⊙ **Um teste** divertido para os adolescentes checarem seus conhecimentos eleitorais foi publicado pelo Folhateen (14/09, capa). No mesmo dia, o jornal registrou a baixa participação nestas eleições dos jovens entre 16 e 17 anos - idade em que o voto é facultativo (pg. 7).
- ⊙ **A Carícia** reuniu adolescentes para entrevistar os principais candidatos à presidência da República. Na edição de 06/08 (pgs. 8 a 13), quatro delas conversaram com Ciro Gomes e no dia 20/08 (pgs. 10 a 15) foi a vez de Luiz Inácio Lula da Silva. O presidente Fernando Henrique Cardoso recusou o convite.
- ⊙ **O Gabarito** (2/10, capa e pgs. 6 e 7) convidou jovens leitores a fazerem perguntas para os três candidatos que estavam disputando o cargo de governador em Minas Gerais.
- ⊙ **Com a mesma** proposta, o Pop de 22/10 (capa e pg. 3), abriu espaço para os jovens entrevistarem os candidatos que estavam disputando o 2º turno para governador em Goiás.

- ⊙ **O Planeta Globo** (13/09, capa e pgs. 4 e 5) esclareceu os jovens sobre as diferentes funções que serão exercidas pelos candidatos, quando eleitos.
- ⊙ **Além de dar** dicas sobre o que se deve ou não fazer no dia de votar, o Tribu (03/10, capa e pg. 6) publicou matéria onde jovens descreviam o perfil do presidente ideal. Na edição de 25/07 (pg. 2), o suplemento retratara o perfil dos candidatos que disputaram a Presidência da República nas últimas eleições.
- ⊙ **As principais** opiniões dos jovens sobre política e a descrença que sentem em relação ao ato de votar mereceram destaque também no X-Tudo (05/09, capa e pgs. 2 e 3), Pop (01/10, capa e pg. 3) e Galera (02/05, capa e pgs. 4 e 5).



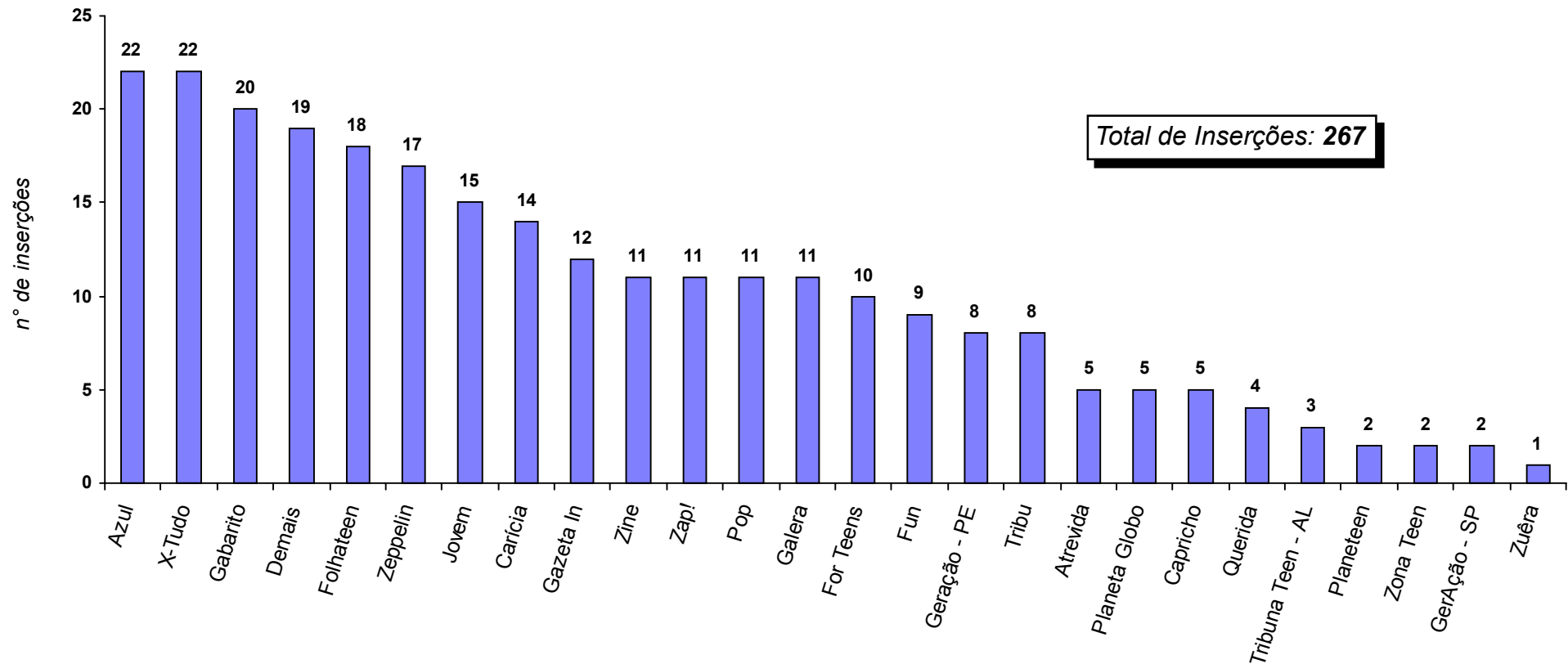
## A seca, os infratores e a maioria penal

Outras reportagens de qualidade, inseridas na retransmissão *Direitos & Justiça*:

- ⊙ **A difícil** realidade dos jovens que enfrentaram a seca nordestina nesse ano foi amplamente retratada em excelente edição especial do Zap! (12/06), na Carícia (11/06, pgs. 42 a 45), no Folhateen (15/06, capa e pgs. 4 e 5), no X-Tudo (16/05, pgs. 4 e 5) e no Gabarito (8/05, capa e pgs. 6 e 7).
- ⊙ **O projeto** Comunidade de Atendimento Sócio-Educativo foi destaque no Zona Teen (25/08) e no Zuêra (22/08) em função do trabalho de recuperação criativo e inovador realizado com jovens infratores. O Zuêra deu destaque também a diversas outras ações que buscam integrar estes adolescentes à comunidade.
- ⊙ **Já o X-Tudo** (15/08, pgs. 1 e 6) apontou a importância de medidas sócio-educativas que, com criatividade, punem as infrações mais leves através de meios como a prestação de serviço, que aproxima os jovens da comunidade em que vivem.
- ⊙ **Uma lúcida** e profunda discussão sobre o retrocesso que significaria a redução da maioria penal para os 16 anos foi oferecida pelo Demais (21/06, capa e pgs. 4 e 5).



# Direitos & Justiça - veículos mais atuantes



*Este gráfico segue evidenciando o comprometimento da maioria dos veículos em cobrir sistematicamente uma temática de maior densidade: Azul, X-Tudo, Demais, Gabarito, Zeppelin, Folhateen, Jovem e Carícia mostram, cada um, 15 ou mais inserções de Direitos & Justiça ao longo do semestre. Outros dez veículos atingem média superior a uma inserção por mês.*

# Protagonismo Juvenil

A retranca Protagonismo Juvenil é outra que vem apresentando um crescimento sempre superior àquele registrado pelo total de temas considerados de **Relevância Social**.

Em relação ao número de inserções registrado na edição anterior de nossa **Pesquisa**, o total alcançado atualmente é 25,4% maior.

## Espaço para as ações criativas

Sustentando este desempenho está um amplo processo de conscientização da sociedade como um todo a respeito da necessidade de abrir-se real espaço – e oferecer-se apoio consistente – para uma expressão construtiva do tremendo potencial criativo dos jovens.

Inúmeros estudos constataam que esta força, se não canalizada de forma produtiva, fatalmente terminará expressando-se em comportamentos desviantes ou anti-sociais.

As experiências de verdadeiro protagonismo juvenil que vêm se multiplicando nacionalmente dão vasta prova, portanto, que o Brasil ganha duas vezes com esses adolescentes.

Uma porque parte deles, não fosse os projetos a que hoje estão integrados, estaria engordando ainda mais nossas já inchadas estatísticas de exclusão social.

A segunda porque os resultados das ações empreendidas frequentemente surpreendem não somente por sua eficácia, como também pelo real senso de solidariedade que costumam exibir.

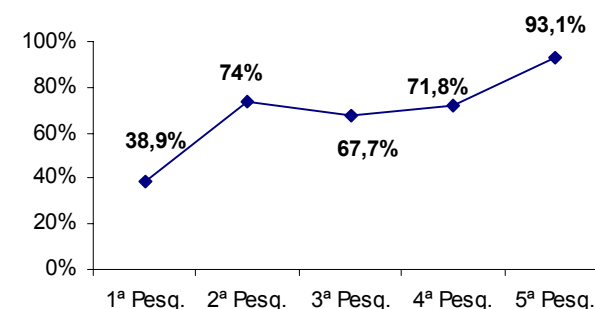
Ao retratar as ações destes grupos, a mídia jovem está contribuindo de forma decisiva para uma ampla conscientização de seus leitores quanto à condição de participantes ativos da sociedade em que vivem. Em outras palavras, estas reportagens impulsionam não apenas um maior reconhecimento do papel vital representado por estas iniciativas, mas também sua multiplicação.

## O ano dos grandes eventos

Multiplicação é o termo mais correto, por sinal, para definir diversos eventos realizados este ano tendo – direta ou indiretamente – o protagonismo juvenil como foco. Seja no *VIII Encontro Nacional de Adolescentes* (realizado em Rio Claro-SP, em julho), no festival *O Adolescente e a Arte pelos Direitos Humanos* (que teve lugar em Salvador, em agosto) ou no *I Festival Nacional da Juventude*, que em setembro reuniu quase seis mil jovens em Brasília, foi marcante o espaço ocupado por representantes de projetos consistentes e bem-sucedidos lideradas pelos próprios jovens. O mesmo ocorreu no *V Encontro Nacional do Movimento de Meninos e Meninas de Rua*, sediado por Brasília em novembro.

### Protagonismo Juvenil

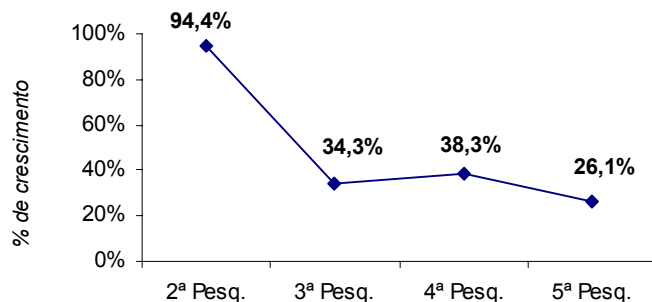
#### Presença nos veículos



93,1% dos veículos hoje analisados incluem ao menos uma reportagem centrada em ações protagonizadas por jovens. Um grande salto em relação à edição-piloto da **Pesquisa** (março-abril/97), quando este índice era de apenas 38,9%.

## Protagonismo Juvenil

### Evolução do volume de inserções



Crescimento Acumulado: 355%

*O crescimento acumulado no período março de 97 a outubro de 98 coloca o Protagonismo Juvenil em posição de destaque nas pautas sociais da mídia jovem.*

## Encontro no Céu

Multiplicação também foi, explicitamente, um dos pólos motivadores do seminário *Vem Ser Cidadão*, realizado na primeira semana de novembro na Universidade do Professor, em Faxinal do Céu, interior do Paraná. Organizado por um extenso conjunto de entidades – Secretaria de Educação do Paraná, Unicef, Andi, Fundação Odebrecht, Instituto Ayrton Senna, Jornal Radcal, entre muitas outras – o evento reuniu grupos de protagonistas de todo o país e um grande número de estudantes interessados em aprender a trabalhar dentro destes novos parâmetros. Por sua amplitude e representatividade – totalizando a presença de quase 400 adolescentes e 130 educadores – o seminário serviu também como claro

sinalizador de que está ficando para trás, definitivamente, a fase em que “protagonismo juvenil” era um termo encarado por nossa sociedade como mero exotismo do jargão politicamente correto.

A mídia, é claro, esteve sintonizada com as muitas atividades do encontro – palestras, rodas de debate, oficinas de capacitação – gerando farto material impresso, além daquele produzido pela tv. Em função da data em que foi realizado o evento (novembro), estaremos focalizando estas matérias apenas na próxima edição de nossa **Pesquisa**.

## O Brasil que o jovem quer

Um outro projeto que encontrou ótima receptividade junto à mídia *teen* foi *O País que Queremos*, desenvolvido pelo Unicef, Andi, Fundação Odebrecht, Cenpec e Jornal Radcal a partir da constatação que os jovens estão a cada dia se distanciando mais do processo eleitoral.

A estrutura do projeto estimula os adolescentes a discutirem em grupo a realidade nacional, procurando viabilizar não apenas um espaço de reflexão, mas também um canal objetivo de contato com as autoridades constituídas, de forma a que a voz da juventude possa ser ouvida. Nesse sentido, as contribuições recebidas serão trabalhadas de forma a integrarem uma *Carta dos Adolescentes*, que em janeiro será entregue aos novos governadores, ao Congresso Nacional e ao presidente eleito.

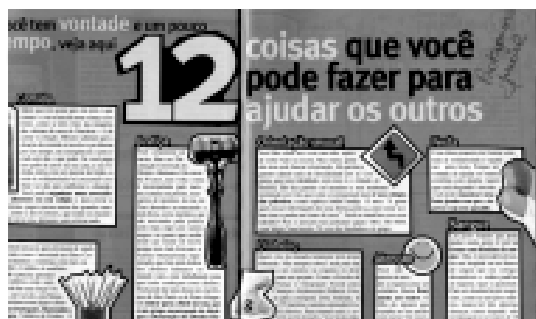
Percebendo na proposta uma possibilidade concreta de mobilizar os jovens para um exercício maduro de cidadania, os veículos não apenas convocaram seu leitores a participar das ações do projeto, como também foram às ruas ouvir os adolescentes sobre o que desejam para o Brasil e sobre como se vêem contribuindo para a definição desta nova realidade.

Entre as muitas matérias sobre *O País que queremos* é possível destacar o caderno especial gerado pelo For Teens (15/10) e o trabalho das páginas Zona Teen (20/10) e Planeteen (17/10). Além disso, na reportagem “O Brasil Ideal” o X-Tudo (31/10, pg. 3) registrou as ações de um grupo de alunas da cidade de Samambaia, no DF, que se empenhou de corpo e alma para participar do projeto, produzindo um vídeo sobre a realidade do bairro em que vive.

## Festival, voluntariado e sexo seguro

Ao longo do semestre pesquisado, não é difícil colher bons exemplos da competência com que a mídia jovem vem tratando outros aspectos do tema *Protagonismo Juvenil*:

- ⊙ **O 1º Festival da Juventude**, que aconteceu entre os dias 16 a 20 de setembro, em Brasília, recebeu amplo destaque. Pop (24/09, pg. 2), Folha Jovem (11/09), Gabarito (9/10, pg. 5) e Demais (27/09, capa e pgs. 4 e 5) foram alguns dos jornais que acompanharam de perto a mobilização de adolescentes de todo o Brasil durante o evento, que entre outros resultados gerou uma Comissão Nacional de Organizações Juvenis.



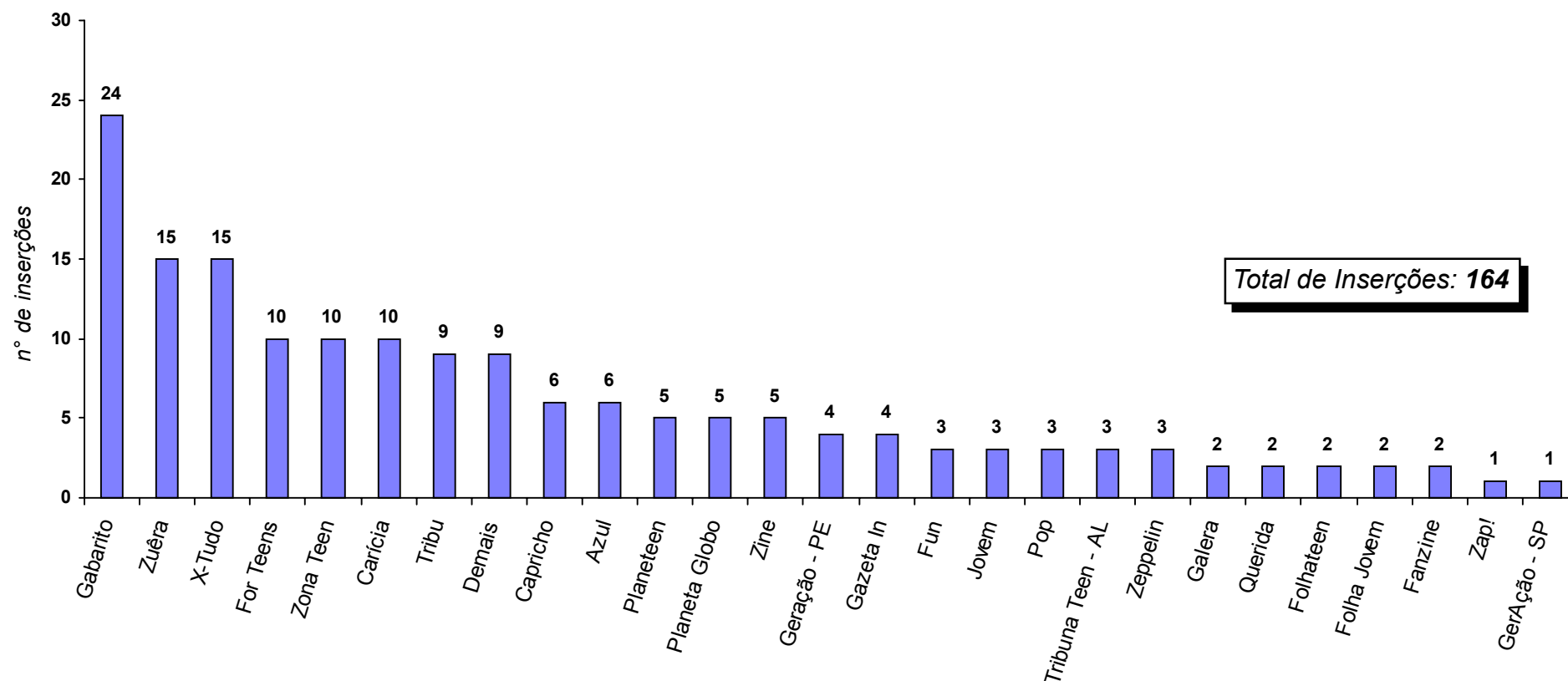
- ⊙ **No dia 21/08**, o Gabarito (pg. 11) mostrou como um grupo de estudantes que integra o grêmio estudantil da escola estadual Luiz Peçanha, em Belo Horizonte, organizou com pleno sucesso uma campanha de prevenção à Aids. E em 10/06 (capa e pgs. 6 e 7), deu aos jovens todas as dicas de como participar de ações solidárias

via Internet – uma forma fácil de ficar por dentro de muitas iniciativas legais que estão acontecendo por todo o país.

- ⊙ **O tablóide mineiro** voltou ao tema do voluntariado na reportagem “Juventude Solidária” (16/10, capa e pgs. 6 e 7), registrando o crescimento, em todo o país, do trabalho voluntário prestado por jovens. O Planeta Globo explorou enfoque similar em “Eles fazem acontecer” (28/06, pgs. 4 e 5).
- ⊙ **Da mesma maneira**, em “Voluntários e felizes”, o Planeteen (4/07, pg. 1) retratou as ações de jovens que consideram importante abrir mão de algumas horas de folga para ajudar quem precisa.
- ⊙ **A Capricho** também contemplou a questão do voluntariado, convidando suas leitoras a envolverem-se em ações solidárias (“12 coisas que você pode fazer para ajudar os outros”, 21/06, pgs. 90 a 92).



# Protagonismo Juvenil - veículos mais atuantes



Ao contar com reportagens em 27 dos 29 veículos focalizados na presente **Pesquisa**, Protagonismo Juvenil vem unir-se aos poucos outros temas socialmente relevantes – Educação, Direitos & Justiça, Cultura e Formação Profissional – que chegam perto de garantir a unanimidade por parte dos editores das publicações jovens. Alcança tal patamar, entretanto, com um volume de inserções bem inferior ao destas outras três retrancas.

# Aids & DST

Conforme apontado em edições anteriores da **Pesquisa ANDI – Os Jovens na Mídia**, os editores dos veículos dirigidos aos adolescentes costumam encontrar grande dificuldade em manter uma cobertura do tema Aids & DST que corresponda à urgente necessidade de mudança de comportamento, por parte dos jovens, no que diz respeito à prática do sexo seguro.

As pesquisas que radiografam a relação de garotos e garotas com a camisinha seguem apontando profundo descaso diante dos riscos representados pela epidemia. E, infelizmente, as estatísticas continuam a denunciar crescimento assustador do número de jovens portadores do vírus HIV.

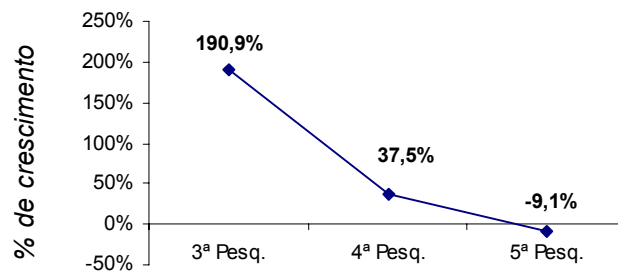
## Queda que assusta

A ANDI considera que a ausência de constantes ganchos factuais dificulta uma assimilação mais fácil do tema *Aids & DST* pelas pautas dos veículos *teen*. De qualquer forma parece pouco plausível que questão tão fundamental veja seu número de inserções reduzindo-se de maneira flagrante.

**Importante:** À favor dos veículos *teen* pesa o fato de que grande parte das reportagens incluídas na *retranca* Sexualidade também se referem à necessidade do sexo seguro. Além disto, é também muito frequente o tema ser trabalhado nas respostas que especialistas oferecem a questões dos leitores sobre o universo da Sexualidade (ver **Colunas de Consulta**, na pág 48).

### Aids & DST

#### Evolução do volume de inserções



Após crescimento de 37,5% registrado na edição anterior da **Pesquisa**, a *retranca* Aids & DST agora sofre redução de quase dez pontos percentuais em seu volume de inserções. O desempenho anterior representava apenas 1,7% do total de reportagens analisadas no semestre, hoje este número cai para 1,4%.

## A camisinha, sua novela e as estatísticas

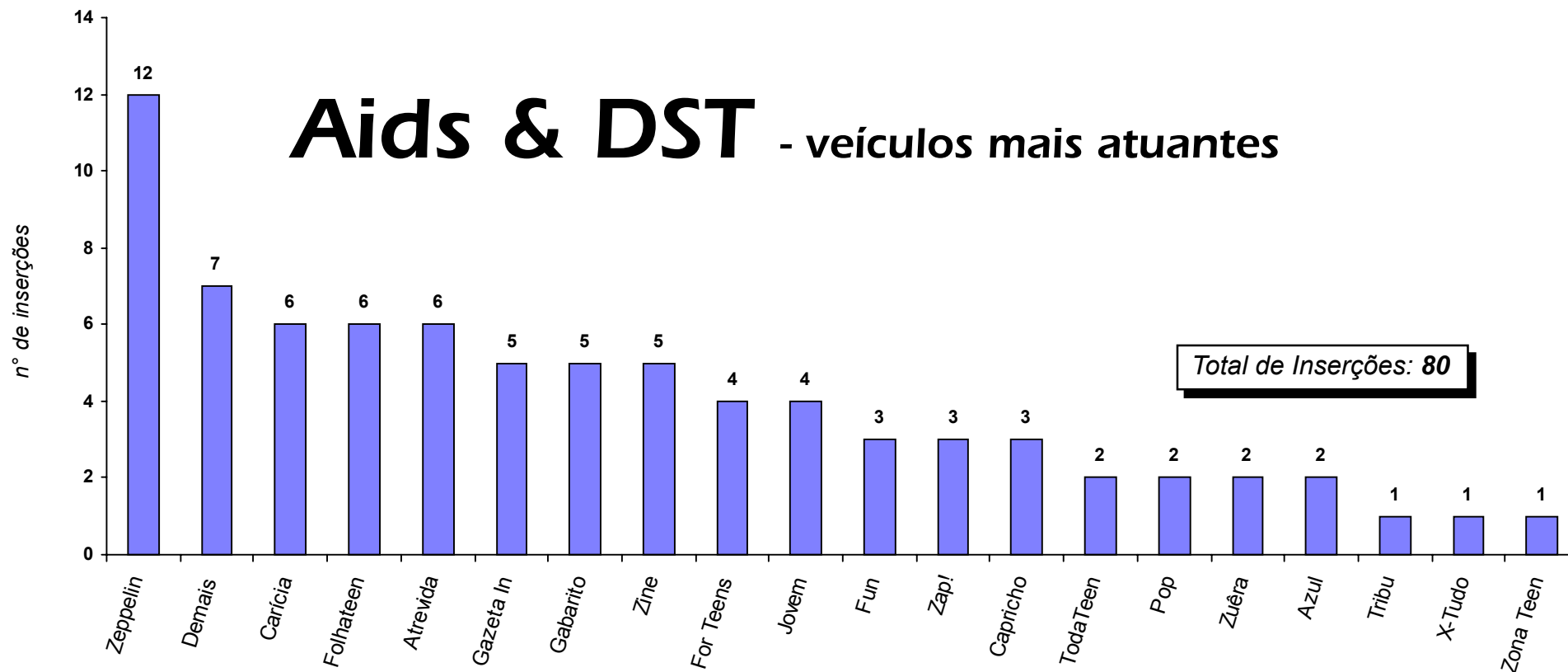
O prejuízo quanto ao volume de inserções não se refletiu, entretanto na qualidade informativa das reportagens sobre o tema que chegaram às páginas dos veículos *teen* no semestre de maio a outubro deste ano:

- ⊙ **O projeto** Teatro da Rua contra a Aids, que usa a literatura de cordel, a radionovela e o vídeo para conscientizar a população do interior do Ceará sobre a Aids foi focado pelo Demais (20/09, capa e pgs. 4 e 5).
- ⊙ **O Folhateen** (18/05, capa e pg. 5) procurou ampliar a discussão sobre a importância vital e as dificuldades do uso da camisinha, indo perguntar aos jovens as razões da mesma ser deixada de lado com tanta frequência.
- ⊙ **A Carícia** (11/06, pgs. 34 a 39) alerta as garotas, em “Cuidado com o vírus”, para dados que apontam serem elas, entre os jovens heterossexuais, as principais vítimas da Aids. Cuidando de cobrir extensamente o tema da prevenção, a matéria focaliza inclusive o tratamento constrangedor que muitos balconistas de farmácias impõe às adolescentes que procuram o preservativo.
- ⊙ **Em “Camisinha: segurança ao alcance de todos”**, o Fun (15/05, capa e pg. 5) esclareceu como a multiplicação do número de máquinas de venda de camisinha irá facilitar o acesso ao produto e preservar a intimidade do consumidor mais inibido, contribuindo significativamente no combate a Aids.

⊙ Em “**Você usa camisinha?**”, a *Atrevida* (junho, pgs. 76 a 82) reuniu três garotos e três garotas para debaterem o sexo na era da Aids. Dados sobre a expansão da epidemia entre os jovens enriqueceram a matéria.

⊙ Em **ampla reportagem** sobre sexualidade, o *X-Tudo* (10/10, capa e pag. 3) apontou o início prematuro da vida sexual como fator importante no volume crescente de casos de gravidez precoce e do aumento do índice de Aids & DST entre a população mais jovem.

⊙ O **caderno Pop** (8/10, capa e pg. 3) procura alertar para o alto risco de manter-se relações sexuais sem fazer uso da camisinha. Para isto lança mão de dados que mostram o rápido crescimento do número de jovens contaminados pelo vírus HIV.



*Traduz claramente os limites que Aids & DST encontra junto aos editores dos veículos dirigidos aos jovens o fato de nada menos de oito deles simplesmente não terem publicado, ao longo de seis meses, sequer uma reportagem sobre temáticas tão fundamentais. Não se encontram presentes neste gráfico Galera, Planeta Globo, Planeteen, Tribuna Teen, Geração-PE, GerAção-SP, Fanzine e Folha Jovem. A eles soma-se ainda Querida, que porém trata com frequência do tema nas colunas onde especialistas respondem às perguntas das leitoras sobre sexualidade.*

# Drogas

Se Aids & DST apresentou inaceitável redução em seu volume de inserções, em compensação sinais animadores de recuperação foram constatados em retrancas que tradicionalmente apresentam desempenhos precários.

Os mais marcantes deles, no que se refere ao número total de reportagens, se concentraram na retranca Drogas.

## O caminho das pedras

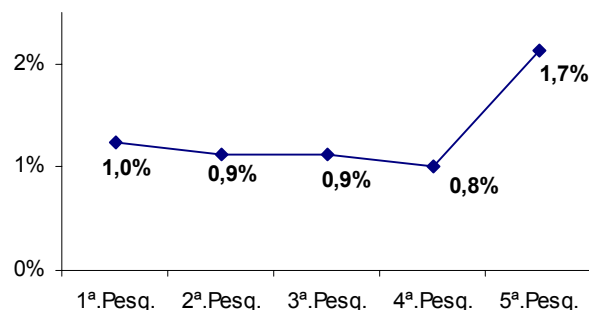
Por detrás desta boa nova, contudo, esconde-se a sombra do velho problema: boa parte dos editores da mídia jovem segue considerando o tema por demais espinhoso para merecer espaço em seus veículos.

Se buscarmos o gráfico relativo à retranca *Drogas* publicado na edição anterior da **Pesquisa** veremos que nada menos de 15 veículos não publicaram uma reportagem sequer sobre o tema. No seis meses que agora retratamos, nove destes mesmos 15 seguem ignorando o assunto.

O crescimento no número de inserções agora sinalizado pela retranca *Drogas* é fruto, portanto, da maior frequência de reportagens relacionadas ao tema nos veículos previamente já sensíveis a ele. O que coloca a mídia jovem ainda muito distante do ponto ideal de cobertura, capaz de abranger a maioria dos suplementos e revistas dedicados aos adolescentes.

*Ainda representando parcela muito reduzida do volume total de matérias publicadas nestes seis meses (1,7%), a retranca Drogas no entanto evidencia excelente crescimento de 121% em relação ao número de inserções computadas na edição anterior de nossa Pesquisa.*

**Drogas**  
**Evolução do percentual de inserções**



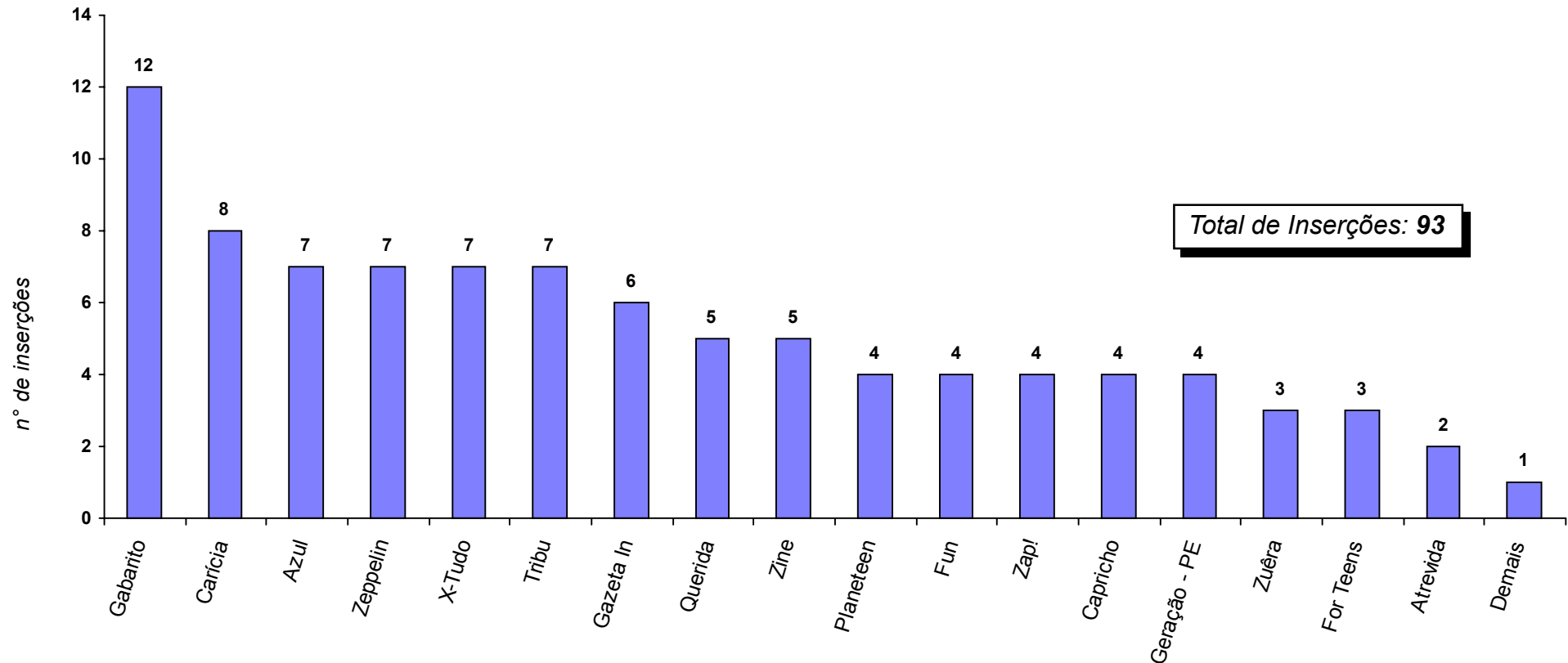
## Escolas, tabaco e crack

Entre as boas matérias sobre o tema *Drogas* merecem destaque as seguintes:

- ⊙ **O perigo** das drogas está a cada dia mais próximo das escolas. A gravidade do problema motivou reportagens consistentes por parte do X-Tudo (27/06, capa e pgs. 4 e 5) e do Demais (12/06, capa e pg. 5 e 6).
- ⊙ **Em “Má companhia”**, o X-Tudo (25/05, capa e pg. 3) divulgou os assustadores dados do relatório “Crescer sem tabaco”, da OMS, feito especialmente para o Dia Mundial de Combate ao Fumo (31 de maio).
- ⊙ **Os danos** causados pelo fumo e o fascínio que ele causa entre os mais jovens foram os temas das reportagens do Zuêra (“Cof, Cof, Cof”, 02/05, pgs. 5 e 6) e do Planeteen (“Adeptos da Fumaça”, 29/08, pg. 1). A Capricho (30/08, pgs. 82 a 85), relacionou as mais importantes razões para que as jovens deixem o cigarro de lado em “Quinze motivos para você não fumar”.
- ⊙ **A difícil**, mas não impossível recuperação dos jovens viciados em crack, foi tema da reportagem “Crack: o final dessa história pode ser mudado”, que o Tribu publicou em 10/10 (capa e pg. 4). Já em 24/10 (capa e pg. 6), o suplemento explicou os perigos representados pelo uso do LSD.



# Drogas - veículos mais atuantes



*Das nove publicações que não estão presentes neste gráfico, seis - Planeta Globo, Folha Jovem, Fanzine, GerAção-SP, Todateen e Galera - completam um ano sem que ofereçam a seus leitores a oportunidade de refletir sobre aspecto tão marcante de sua realidade cotidiana. As outras três - Tribuna Teen, Zona Teen e Pop (antigo Circulando) - têm perfil diferente: por contarem com alto índice de **Relevância Social**, terminaram contemplando a temática indiretamente, através de matérias computadas em retrancas como Educação, Cultura e Direitos & Justiça.*

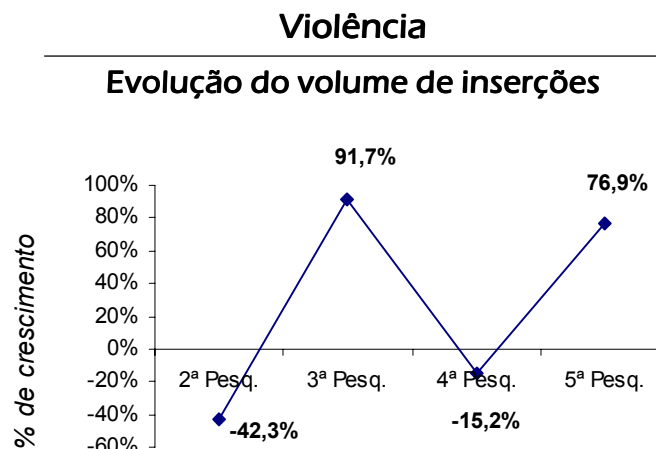
# Violência

De novo Violência surge como um ponto delicado na **Pesquisa ANDI – Os Jovens na Mídia**. De maneira bastante similar à registrada em relação à retranca Drogas, o bom crescimento de quase 77% computado na atual edição se deve principalmente à multiplicação do número de inserções entre os veículos que já se mostravam sensíveis ao tema.

## Resistência à realidade

A exemplo do que aconteceu em relação ao gráfico correspondente à retranca *Drogas*, aquele que focaliza as matérias sobre *Violência* assinala a ausência de grande número de veículos que também haviam registrado zero inserções para o tema na edição anterior de nossa **Pesquisa**.

A ANDI vem procurando chamar a atenção, reiteradamente, para a compreensível resistência dos editores quanto a temas como *Aids & DST*, *Drogas* e *Violência*. Afinal, as questões aí envolvidas são suficientemente incômodas para colocar o leitor de frente para com aspectos extremamente dramáticos da realidade que o cerca.



*Além de representarem apenas 1,2% do total de reportagens analisadas nos últimos seis meses, as 69 inserções agora alcançadas pela retranca Violência concentram-se em somente 17 dos 29 veículos que compõem o universo de nossa Pesquisa. Isto significa que mais de 40% destas publicações preferiu ignorar a necessidade de convidar as temáticas relacionadas à Violência para compor suas pautas.*

Por outro lado, não podemos deixar de sublinhar novamente um ponto que consideramos crucial: estes temas transcendem o reduto puramente jornalístico, tocando de frente o interesse maior da sociedade como um todo e, especificamente, do público leitor destes suplementos de jornais e revistas – os quais, tenham ou não interesse em assimilar esta responsabilidade em toda sua magnitude – não são meramente meios de informação, mas também instrumentos de formação para estes jovens.

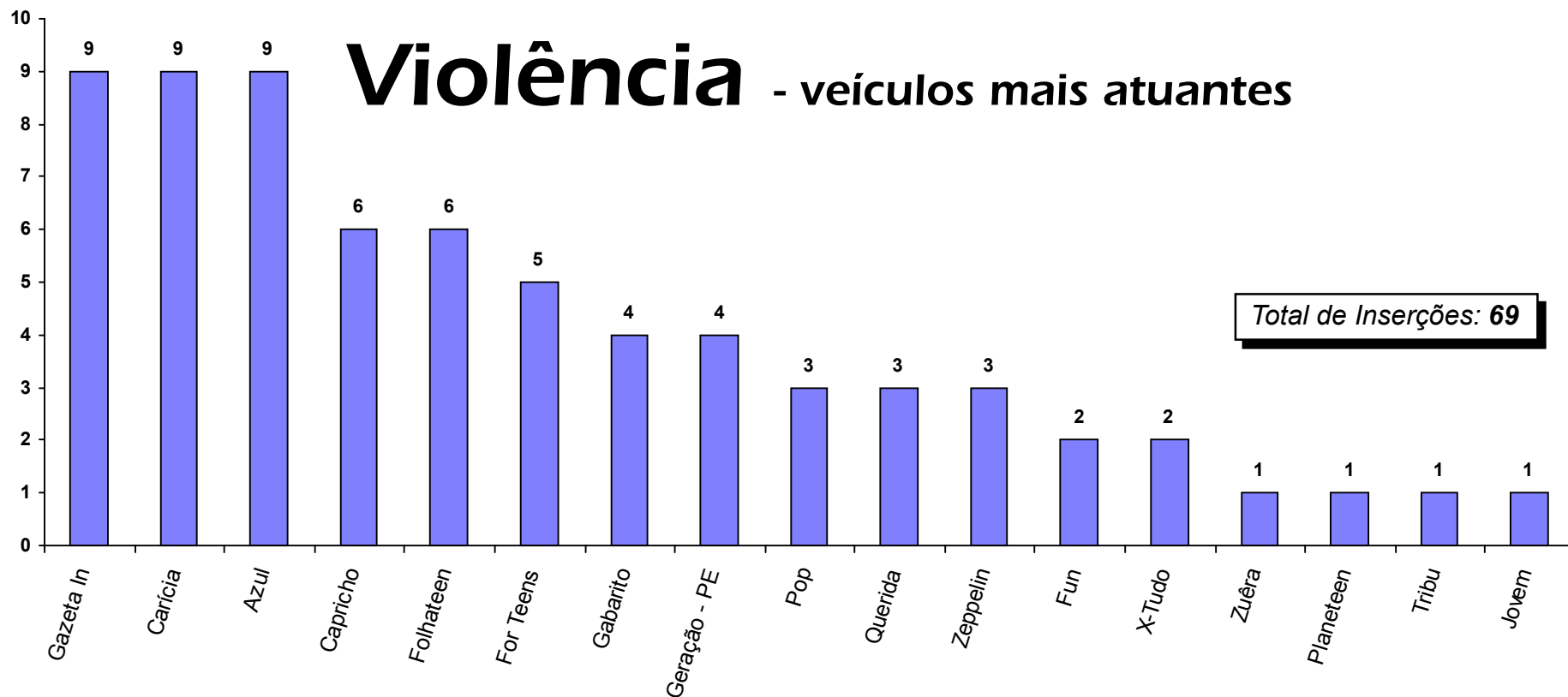
## Pactos, armas e a periferia

Entre o pequeno número de matérias publicadas sobre o tema *Violência* se destacam algumas que evidenciam a capacidade de editores e repórteres em sensibilizar seus leitores para a questão, sem correr o risco de tornar “pesadas” as edições.

- ⊙ **O “Pacto comunitário** contra a violência doméstica”, acordo assinado entre o governo brasileiro e as Nações Unidas mereceu destaque no X-Tudo (22/08, capa e pg.2).
- ⊙ **O Folhateen** (21/09, capa e pg.7) dedicou amplo espaço para retratar a violência e o preconceito que sofrem aqueles que vivem nas periferias das grandes cidades. A reportagem trouxe depoimentos dos integrantes do Racionais MC’s, um dos mais famosos grupo de rap do Brasil.
- ⊙ **O vício**, a miséria e a repressão familiar foram as razões detectadas pela reportagem “Anjos de batom” do Pop (27/08, capa e pg. 3) para que meninas goianas enveredem pelo perigoso mundo da prostituição.

⊙ **A terrível** ameaça gerada pelo uso cada vez mais indiscriminado de armas foi tema central da ótima reportagem “No alvo do perigo”, publicada pela Carícia (17/09, pgs. 18 a 20).

⊙ **O Planeteen** (10/10) abordou a questão da origem do envolvimento com o crime. Especialistas apontaram a desintegração familiar como sendo meio caminho para o vício e a marginalidade.



*Das 12 publicações que não integram este gráfico, Planeta Globo, GerAção-SP, Folha Jovem, Todateen e Galera já completam um ano sem focalizar diretamente o tema Violência em suas reportagens. Apesar de se encontrarem na mesma situação, Zona Teen e Tribuna Teen - por habitualmente trabalharem com altos índices de **Relevância Social** - muitas vezes tratam do assunto no contexto de matérias classificadas em outras retrancas.*

# **As Regiões**

Temas mais abordados e veículos mais  
atuantes em cada região do Brasil

# Região Nordeste

O Nordeste se destaca nesta primeira avaliação por regiões trabalhada pela **Pesquisa ANDI - Os Jovens na Mídia**.

Alcançando índice de 45,1% de matérias sobre temas de **Relevância Social**, a região se coloca à frente das quatro outras e bem acima da média de 36,9% alcançada pelo total dos veículos analisados.

## Mudança de perfil

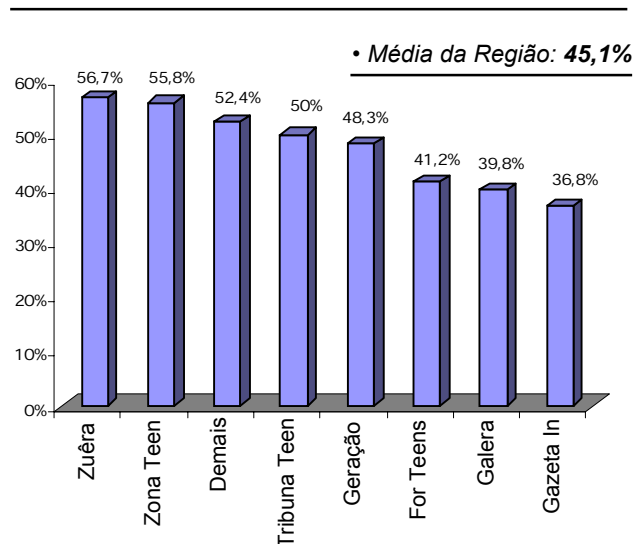
O Nordeste é responsável também por praticamente 44% das 16 publicações focalizadas no gráfico de *Veículos Acima da Média em Relevância Social* (pg.10). A região conta com sete representantes neste gráfico, seguida de Sudeste e Centro-Oeste (quatro cada) e Sul (apenas um veículo).

Este desempenho apresentado pela região vem sendo construído ao longo dos dois últimos anos. Na segunda edição de nossa **Pesquisa** (período maio-julho/97) o Nordeste já comparecia com os

mesmos oito veículos. Porém apenas quatro deles integravam o gráfico com os 13 mais atuantes do país em termos de **Relevância Social**.

Um exemplo expressivo desta mudança de perfil editorial pode ser encontrada na página Zona Teen, que não fazia parte do referido gráfico por alcançar índice de apenas 4,3% de inserções socialmente relevantes. Hoje seu índice é o quarto melhor do país: 55,8%. Situação quase idêntica é do Tribuna Teen-AL, que de meros 8,7% naquela edição partiu para os 50% cravados atualmente.

### Relevância Social

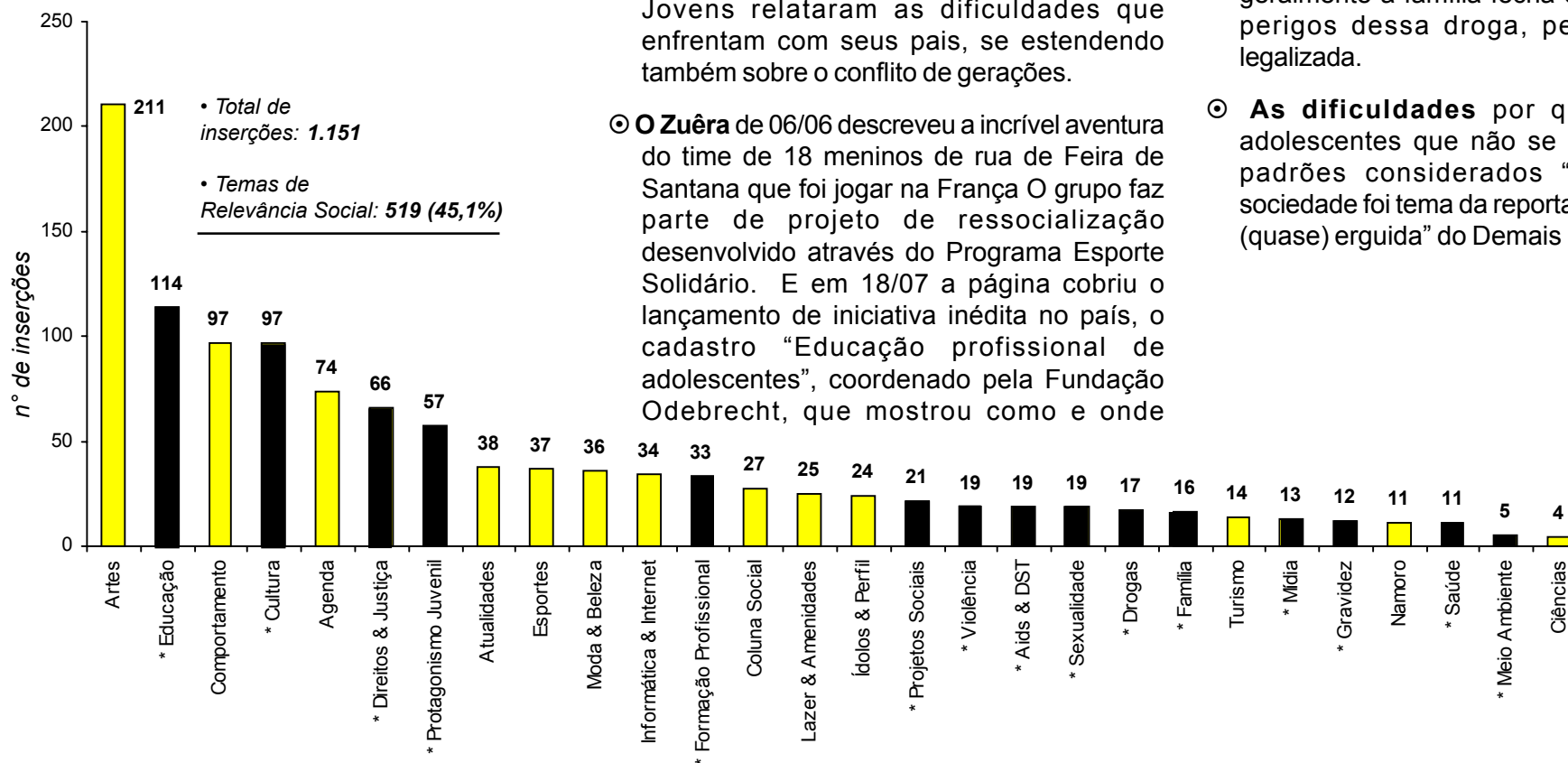


O desempenho dos veículos nordestinos é exemplar no que se refere à cobertura de temáticas socialmente relevantes. Das quatro páginas, três tablóides e um suplemento standard aqui retratados, apenas o Gazeta In está abaixo da média geral obtida pelas 29 publicações focalizadas nesta **Pesquisa**. Assim mesmo, a diferença é de ínfimos 0,1 pontos percentuais.

**Importante:** Um fato inédito na história do projeto **Os Jovens e a Mídia** se destaca no panorama nordestino. Refletindo a postura pioneira da Bahia diante da questão, no *Zona Teen* a retranca *Protagonismo Juvenil* é aquela que conta com maior volume de inserções, entre todas as 30 analisadas. Outro representante baiano - a página dupla *Zuêra* - também privilegia o tema, que aparece em terceiro lugar, à frente inclusive dos outros socialmente relevantes.

Temas

O excelente desempenho dos veículos nordestinos quanto à temáticas de **Relevância Social** se apóia na grande cobertura alcançada por retrancas como Educação e Cultura (onde a região é responsável por mais de um terço das inserções computadas nacionalmente). Já no que se refere aos assuntos de abordagem mais problemática, como Drogas, Aids & DST e Violência, o comportamento das publicações nordestinas difere muito pouco da média nacional.



## Favelas, família e ressocialização

Entre as boas matérias publicadas nestes seis meses por veículos da região Nordeste, destacamos:

- ⊙ **O Tribuna Teen-AL** (23/06) mostrou como as adolescentes das favelas de Maceió encaram o mundo de forma bem diferente daquela das meninas de classe média da cidade.
- ⊙ **Um fórum** para discutir a relação entre pais e filhos foi organizado pelo Galera (15/05). Jovens relataram as dificuldades que enfrentam com seus pais, se estendendo também sobre o conflito de gerações.
- ⊙ **O Zuêra** de 06/06 descreveu a incrível aventura do time de 18 meninos de rua de Feira de Santana que foi jogar na França O grupo faz parte de projeto de ressocialização desenvolvido através do Programa Esporte Solidário. E em 18/07 a página cobriu o lançamento de iniciativa inédita no país, o cadastro “Educação profissional de adolescentes”, coordenado pela Fundação Odebrecht, que mostrou como e onde

funcionam as 160 entidades não-governamentais responsáveis pela iniciação profissional de cerca de 44 mil adolescentes do Nordeste.

- ⊙ **A difícil** realidade dos jovens que começam a trabalhar desde cedo foi discutida pelo For Teens (13/08). Para muitos deles, as atividades servem como formação e fonte de experiência, além de oferecerem a oportunidade de uma graninha extra.
- ⊙ **O Geração** (29/06) denunciou como os jovens estão se viciando em bebidas alcoólicas cada vez mais cedo. A reportagem deixa claro que geralmente a família fecha os olhos para os perigos dessa droga, pelo fato de ser legalizada.
- ⊙ **As dificuldades** por que passam os adolescentes que não se enquadram nos padrões considerados “normais” pela sociedade foi tema da reportagem “De cabeça (quase) erguida” do Demais (31/05).

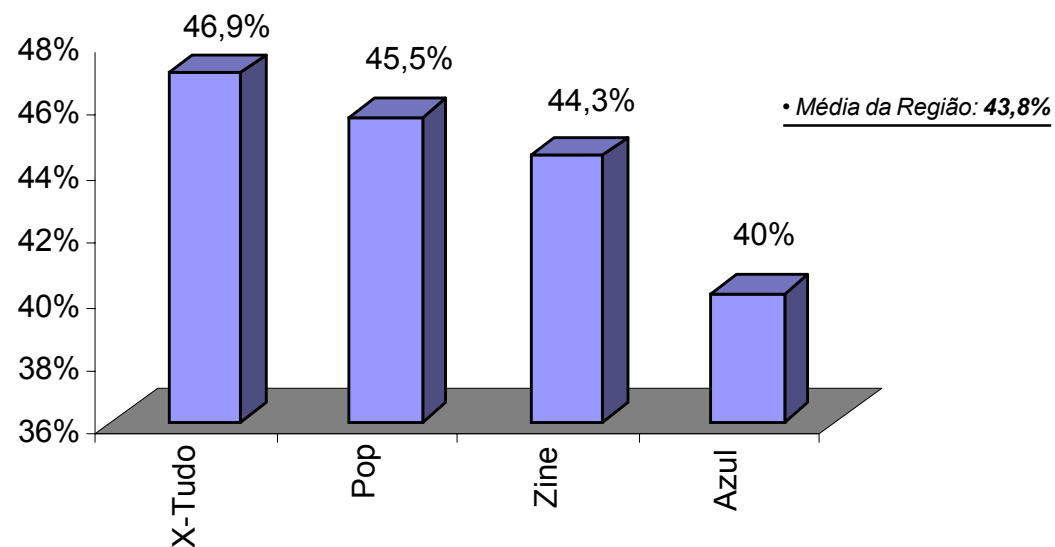
# Região Centro-Oeste

O Centro-Oeste é a única região a colocar todos os seus veículos dirigidos aos jovens no ranking dos que mais publicam temas de **Relevância Social**: X-Tudo, Pop, Azul e Zine conseguem marcas superiores a 40%.

## Bem-nascidos

Merece destaque ainda o fato de que dois destes veículos do Centro-Oeste estão estreando em nossa **Pesquisa** - ou seja, seu desempenho mostra que já nascem com uma visão editorial madura, que responde às necessidades de informação e formação explicitadas pela juventude. O Pop (suplemento standard de Goiânia gerado a partir da página Circulando), em seu novo formato, expande em substanciais 10,2 pontos percentuais seu índice de **Relevância Social**. E o Zine, de Cuiabá, atinge a ótima marca de 44,3% ao longo de seus primeiros cinco meses de atividades.

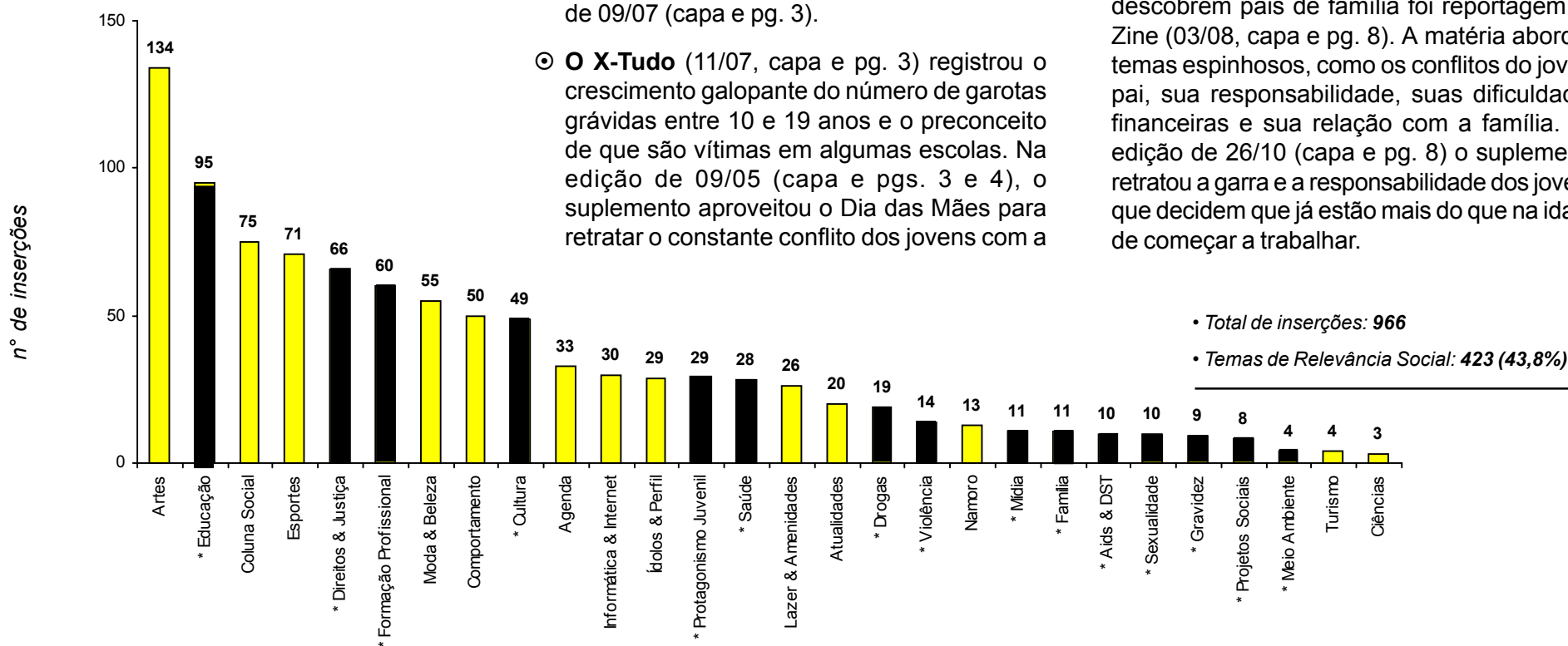
**Veículos da Região Centro-Oeste**  
**Relevância Social**



*A sensibilidade diante das questões socialmente relevantes - responsável pela segunda melhor média regional, com 43% - se traduz de forma diversa em cada um dos quatro veículos jovens do Centro-Oeste. O X-Tudo investe forte em matérias sobre Formação Profissional e Direitos & Justiça. O Pop tem Cultura como destaque, enquanto as duas publicações do Mato Grosso privilegiam temáticas relacionadas à Educação.*

Temas

Artes responde por 13,9% das inserções do Centro-Oeste. Este é o menor índice regional para a retranca - e também bem abaixo dos 17,8% nacionais, registrados no gráfico de **Temas Mais Abordados** (ver pág 10). Este comportamento mais sóbrio diante das “novidades” oferecidas pela indústria cultural contribui de forma significativa para que as quatro publicações do Centro-Oeste atinjam a boa média de 43,8% de inserções relativas a matérias de **Relevância Social**.



## A juventude rural, a família e os infratores

Entre as boas reportagens publicadas nestes seis meses pelos veículos do Centro-Oeste, destacamos as seguintes:

- ⊙ **Na matéria** “O Campo em Crise”, o Pop (30/07, capa e pg. 3) abordou a dificuldade que a juventude rural enfrenta para estudar, seja por falta de escolas ou por ter que trabalhar com os pais nas lavouras. Outro momento importante: a difícil vida dos adolescentes que sofrem de câncer mereceu destaque na edição de 09/07 (capa e pg. 3).
- ⊙ **O X-Tudo** (11/07, capa e pg. 3) registrou o crescimento galopante do número de garotas grávidas entre 10 e 19 anos e o preconceito de que são vítimas em algumas escolas. Na edição de 09/05 (capa e pgs. 3 e 4), o suplemento aproveitou o Dia das Mães para retratar o constante conflito dos jovens com a

figura materna (o que não os impedia de ver na data uma oportunidade de reconhecer e demonstrar seu carinho).

- ⊙ **Programa lançado** pela ONU com o propósito de melhorar as condições desumanas enfrentadas por jovens infratores foi um dos temas do Azul (23/08, pgs. 10 e 11). Nessa mesma edição, o tablóide trouxe uma consistente reportagem dando o perfil do jovem infrator brasileiro e denunciando como, em nosso país, a medida de privação de liberdade é aplicada indiscriminadamente.
- ⊙ **O cotidiano** dos meninos que de repente se descobrem pais de família foi reportagem do Zine (03/08, capa e pg. 8). A matéria abordou temas espinhosos, como os conflitos do jovem pai, sua responsabilidade, suas dificuldades financeiras e sua relação com a família. Na edição de 26/10 (capa e pg. 8) o suplemento retratou a garra e a responsabilidade dos jovens que decidem que já estão mais do que na idade de começar a trabalhar.



# Região Sudeste

Os oito veículos que representam o Sudeste na atual **Pesquisa** definiram ótimo índice de cobertura de temáticas de **Relevância Social**: 42,1% (mais de cinco pontos acima da média nacional de 36,9%).

Contribuindo para isto se destaca o desempenho do tablóide Gabarito, que aparece agora como publicação com maior índice de **Relevância Social** entre as 29 que analisamos durante estes seis meses.

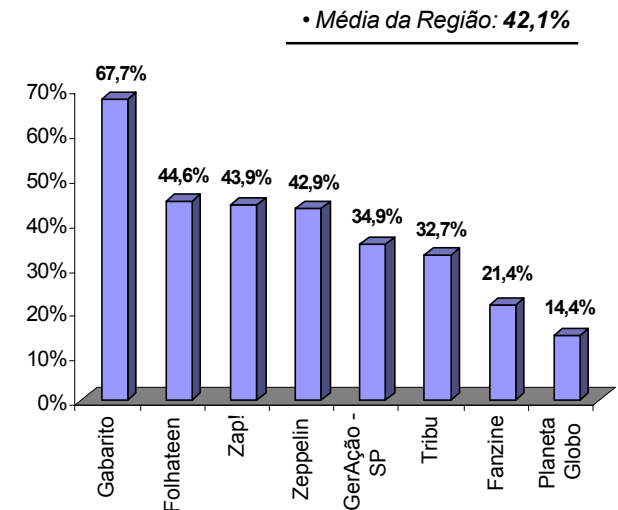
## Investindo em Educação

O Gabarito não atinge esta posição por acaso: em seu gráfico individual, o tema *Educação* conta com 58 inserções e é aquele com maior volume de reportagens entre os 30 analisados pela presente **Pesquisa**. Este número correspondente também a praticamente 15% do total nacional atingido pela retranca.

Mas não é só: o Gabarito conta ainda com três outras retrancas de **Relevância Social** entre as cinco com maior número de inserções: *Formação Profissional*, *Protagonismo Juvenil* e *Direitos & Justiça* ocupam respectivamente a segunda, a terceira e a quinta posição no período coberto pela atual **Pesquisa**.



## Veículos da Região Sudeste Relevância Social



O bom desempenho dos veículos paulistas leva três deles – Zap!, Folhateen e Zeppelin – a integrarem a relação das publicações jovens com índice de **Relevância Social** acima da média geral (ver pág 12). Já o Planeta Globo, apesar de mais do que dobrar o índice obtido na edição anterior da **Pesquisa**, segue como o menos atuante da região e segundo menos atuante do país.

**Importante:** Mesmo após haver se transformado em página, o Zap! continua não só mantendo bons índices de **Relevância Social**, como até os amplia. Porém merece registro o fato de que parcela considerável da ótima pontuação de 43,9% agora alcançada deve ser atribuída aos meses de maio a julho, quando a publicação ainda mantinha o formato standard.

## Preconceito, direção aos 16 e voluntariado

De maio a outubro de 98, os veículos da região Sudeste, entre outras boas coberturas, focalizaram os seguintes temas:

⊙ **O Gabarito** (29/05, pgs. 6 e 7) abordou o desafio que enfrentam escolas de Belo Horizonte em lidar com alunos homossexuais e conter preconceitos. Já em 17/07 (pgs. 6 a 8) o tablóide retratou a dura vida das adolescentes que precisam se empregar como domésticas, muitas vezes morando longe de suas famílias e enfrentando a dificuldade de equilibrar trabalho e estudos.

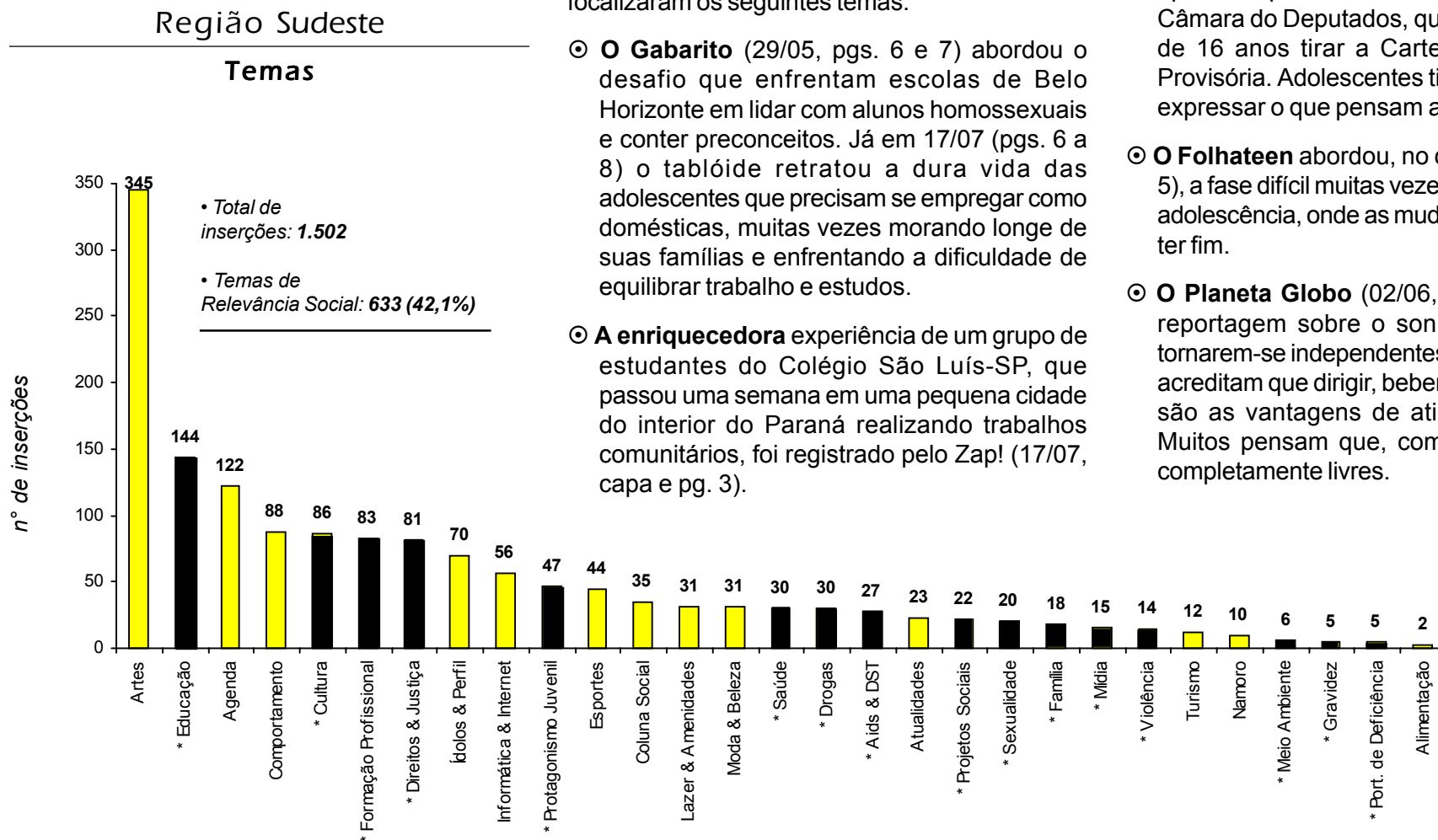
⊙ **A enriquecedora** experiência de um grupo de estudantes do Colégio São Luís-SP, que passou uma semana em uma pequena cidade do interior do Paraná realizando trabalhos comunitários, foi registrado pelo Zap! (17/07, capa e pg. 3).

⊙ **O vírus HPV**, transmitido por contato sexual e que está infectando muitos jovens, foi tema de reportagem do Zeppelin (15/08, capa e pgs. 6 e 7).

⊙ **O Tribu** (20/06, capa) explicou o projeto de lei aprovado pela Comissão de Transportes da Câmara do Deputados, que permite ao jovem de 16 anos tirar a Carteira de Habilitação Provisória. Adolescentes tiveram espaço para expressar o que pensam a respeito.

⊙ **O Folhateen** abordou, no dia 7/09 (capa e pg. 5), a fase difícil muitas vezes representada pela adolescência, onde as mudanças parecem não ter fim.

⊙ **O Planeta Globo** (02/06, pgs. 4 e 5) trouxe reportagem sobre o sonho dos jovens em tornarem-se independentes. Garotos e garotas acreditam que dirigir, beber e entrar em boates são as vantagens de atingir a maioridade. Muitos pensam que, com 18 anos, estarão completamente livres.



Responsável por mais de um terço do total nacional de inserções da retranca Artes, o Sudeste equilibra a balança social investindo em boas coberturas de Educação, Formação Profissional, Cultura e Direitos & Justiça. Mas encontra a mesma dificuldade que o restante do país em abrir espaço para os “excluídos” (Aids & DST, Drogas e Violência).

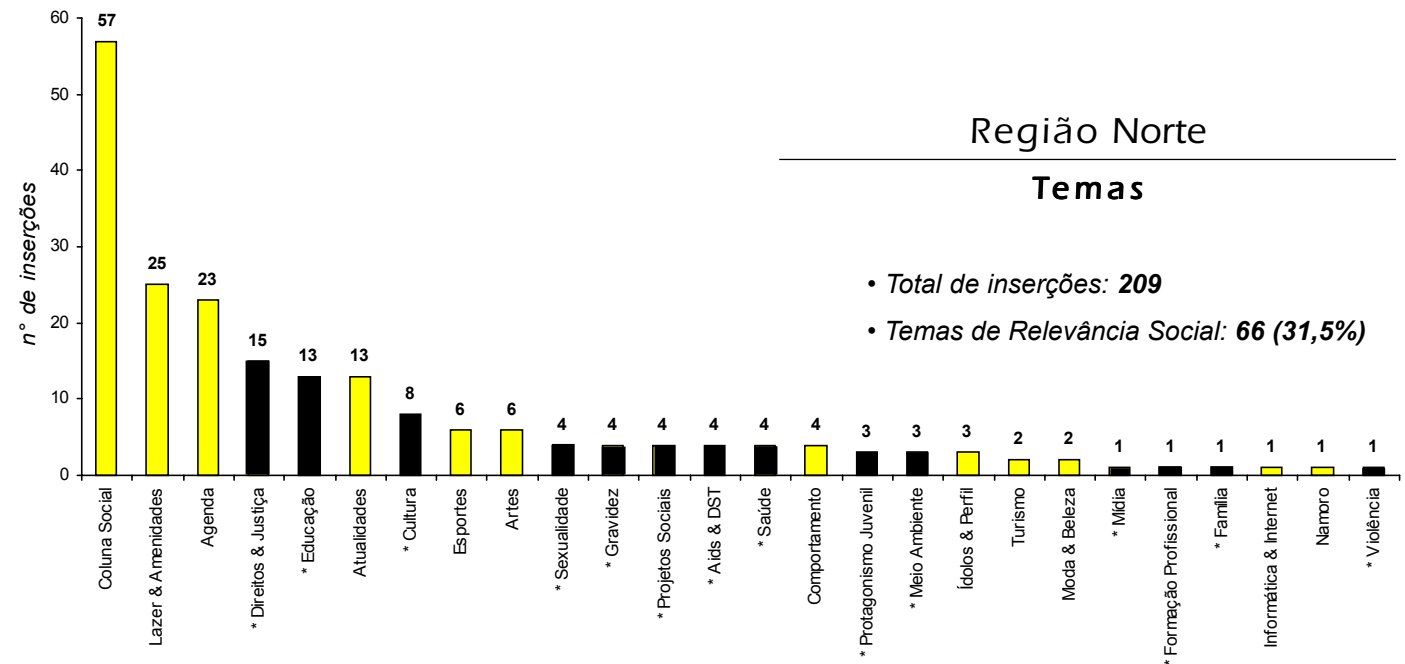
# Região Norte

A região Norte é a que tem menos veículos dirigidos aos adolescentes.

Depois que o excelente Caderno Jovem (tablóide dominical de A Província do Pará) foi extinto, há aproximadamente um ano, apenas uma publicação – o Jovem, de O Estadão (Porto Velho), representa a maior região do país na **Pesquisa ANDI**

## As medidas sócio-educativas

Entre algumas bons momentos do Jovem no período retratado pela atual **Pesquisa** destacamos a cobertura do 2º Seminário sobre Adolescentes que aconteceu em Porto Velho (28/08), a discussão sobre a aplicação das medidas socio-educativas para jovens infratores (01/05), a edição em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente (05/06) e a reportagem sobre a gravidez na adolescência (08/05).



Este gráfico traz as inserções do tablóide Jovem, de Rondônia, que com os atuais 31,5% atinge seu melhor índice de **Relevância Social** em quatro edições de nossa **Pesquisa**. Seu desempenho não é ainda mais positivo em função das 57 inserções de Coluna Social, que representam mais de um quarto de todas matérias veiculadas pelo suplemento nestes seis meses.

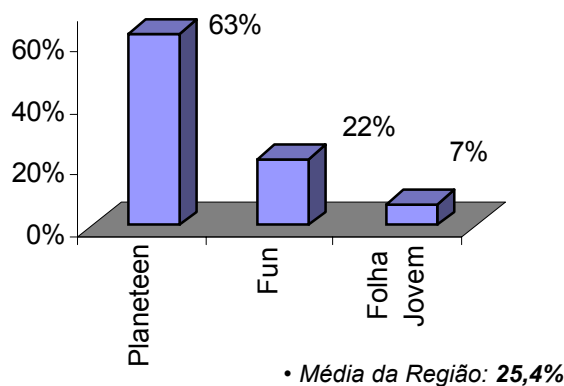
# Região Sul

O Sul é responsável pela maior surpresa da presente **Pesquisa**: a página Planeteen altera sensivelmente seu perfil editorial, saltando do índice de 19,3% de **Relevância Social** em nossa edição anterior para elogiáveis 63%. Tal desempenho impulsiona o Planeteen para o segundo lugar no país entre os veículos com maior volume de inserções relativas a reportagens socialmente relevantes.

## Novos tempos

Com este fato o Sul começa a reverter um dos dois principais problemas rastreados pela ANDI desde o início do projeto **Os Jovens na Mídia**: o de ser a única região do país onde a imprensa *teen* insistia em manter seu foco principal na cultura rock. O outro permanece intocado: uma das áreas brasileiras mais privilegiadas em termos sócio-econômicos, o Sul conta com apenas três veículos dedicados aos jovens - e nenhum deles publicado no Rio Grande do Sul.

**Veículos da Região Sul  
Relevância Social**



*O ótimo desempenho do Planeteen não consegue evitar que a média alcançada pela região quanto à publicação de matérias de **Relevância Social** não ultrapasse os 25,4%. O suplemento standard Fun vem expandindo gradualmente a cobertura destes temas, crescendo 6,7 pontos percentuais em relação ao período anterior. Já a página Folha Jovem permanece centrada primordialmente na cultura rock.*

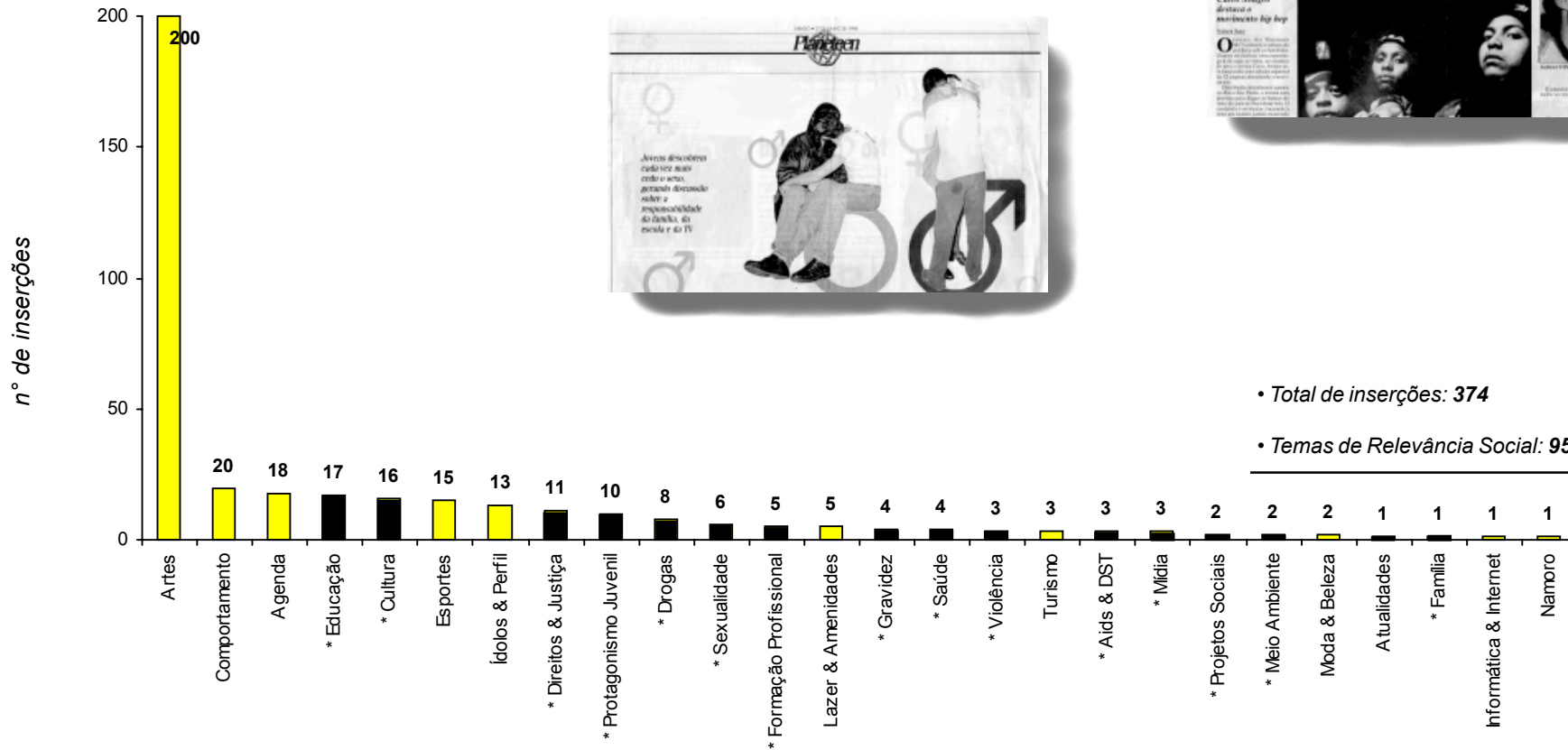
## Sexualidade precoce, gravidez e rap

Alguns exemplos de boas matérias publicadas pelos veículos do Sul:

- ⊙ **Em “O despertar da intimidade”**, o Planeteen abordou o risco representado pelo envolvimento sexual prematuro entre os adolescentes, discutindo a parcela de responsabilidade da família, da escola e da televisão (27/06). E na edição de 08/08 focalizou o momento decisivo da escolha de profissão, avaliando o apoio representado pelos serviços de orientação vocacional (“O desafio da escolha”).
- ⊙ **As consequências** desastrosas dos maus hábitos alimentares dos jovens foram detalhadas em “Geração Fast Food”, do Fun (31/08, capa e pg. 8). O caderno paranaense também revelou o crescimento indiscriminado, no estado, do número de adolescentes entre 15 e 19 anos que engravidaram sem desejar (17/07, capa e pg. 8).
- ⊙ **O Folha Jovem** de 16/10 enfocou edição especial da revista “Caros Amigos”, que trouxe ampla reportagem sobre o movimento hip hop. A realidade social das pessoas que fazem rap na periferia das grandes cidades brasileiras foi destaque.

## Região Sul

### Temas



• Total de inserções: 374

• Temas de Relevância Social: 95 (25,4%)

O grande volume de inserções da retranca Artes (53,5% do total computado neste gráfico) também explica o baixo índice de **Relevância Social** alcançada pela Região Sul. Estas 200 inserções correspondem a quase doze vezes as 17 acumuladas por Educação, tema geralmente prestigiado pela mídia jovem. A relação nacional entre Artes e Educação é de 2,5 para um.

# Revistas

Em função de suas características específicas, como circulação nacional e venda direta (ao contrário dos suplementos e páginas, que acompanham o corpo dos jornais), as **Revistas** são analisadas em gráficos à parte.

## Crescimento constante

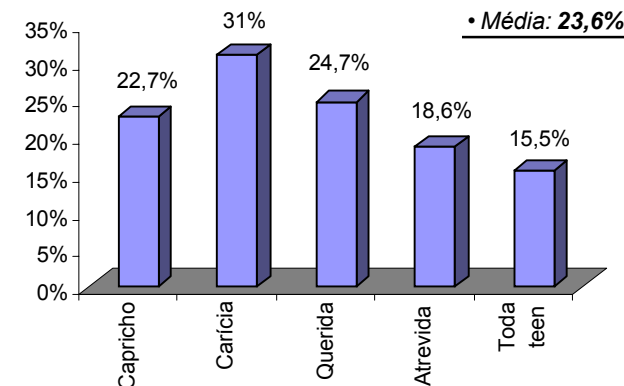
Em nossa edição anterior, abrimos espaço para avaliar em detalhes o impacto destas diferentes características das **Revistas** em relação aos suplementos no que se refere à sua linha editorial como um todo e, em especial à cobertura de temáticas de **Relevância Social**.

Registrávamos, naquela época, um bom avanço no índice que media as inserções relativas aos temas socialmente relevantes: 19,7% contra os 17,1% computadas na **Pesquisa** correspondente ao trimestre ago/set/out-97. Ocorre agora novo crescimento, sendo alcançada a pontuação de 23,6%.

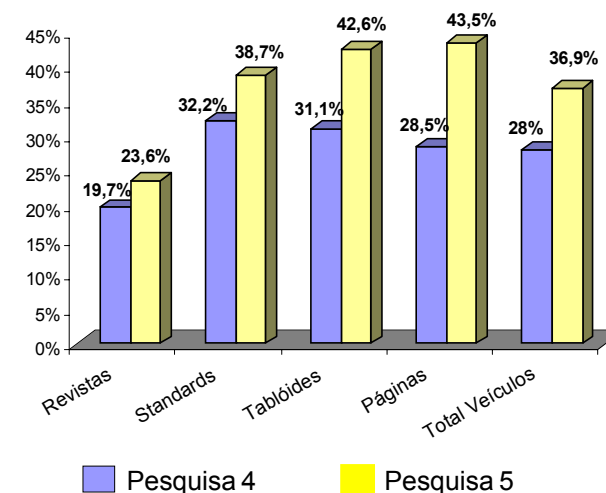
Evolução do índice de **Relevância Social** da **Pesquisa** anterior para a atual, por categorias de veículos:

O crescimento de quase quatro pontos percentuais registrado pelo conjunto de **Revistas** não traduz fielmente a realidade. Em nossa edição anterior, computávamos ainda as inserções da Pais&Teens, excelente publicação trimestral do Instituto Paulista de Adolescência, que assinalava então 67,6% de matérias de **Relevância Social**. Se focalizarmos apenas as cinco **Revistas** que permanecem em circulação, a variação foi, na verdade, maior: 6,3%. De qualquer maneira, o significativo aumento de reportagens socialmente relevantes que o total de publicações expressou ao longo dos seis meses analisados na atual **Pesquisa** tem como principal responsável o desempenho das **Páginas e Tablóides**

## Revistas - Relevância Social



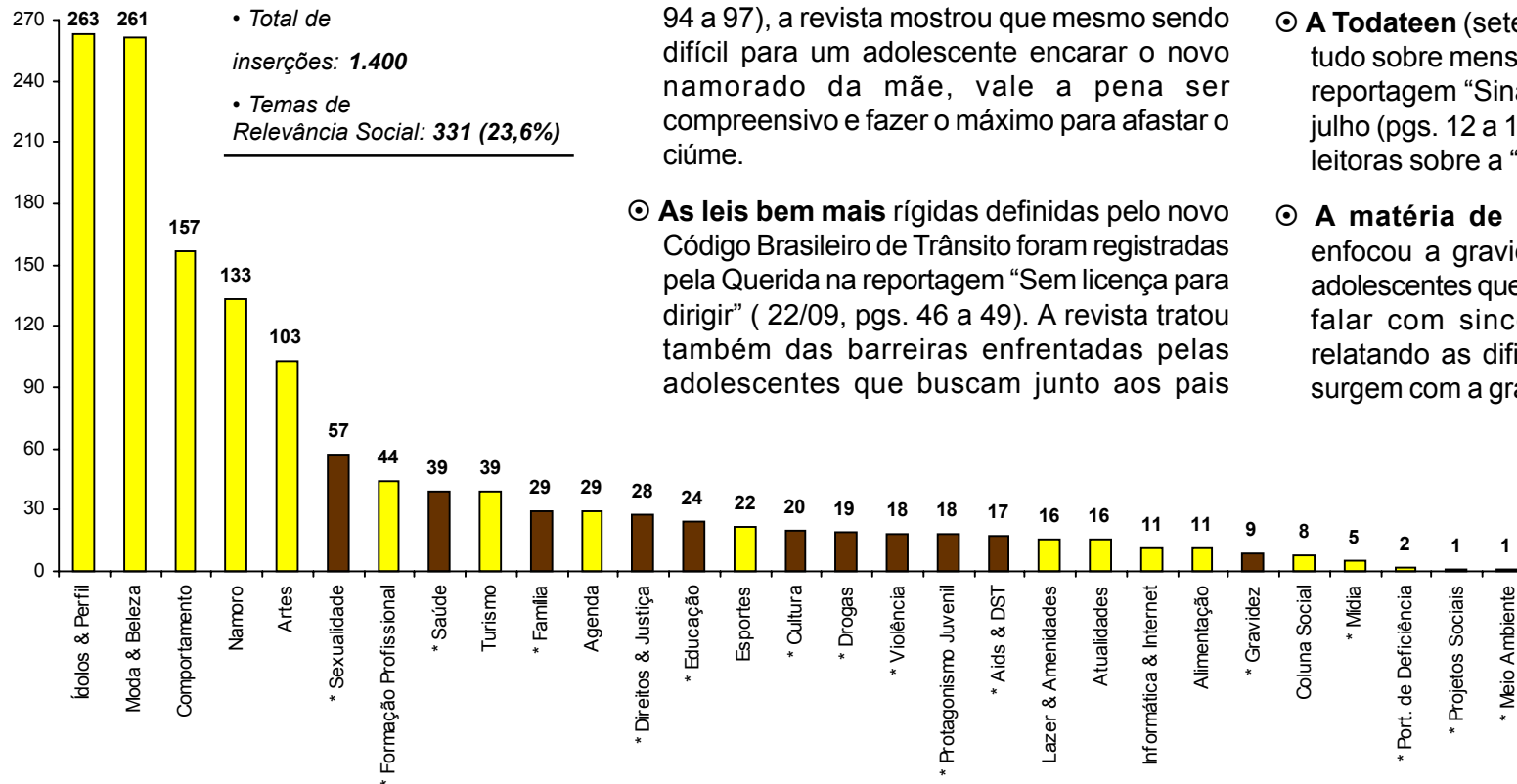
A Carícia consolida tendência registrada em nossas edições anteriores, através de uma linha editorial que vem privilegiando temáticas fundamentais para a formação de suas leitoras. Da mesma forma que Querida e Capricho, há muito deixou para trás o perfil clássico de “revista para meninas”.



## Revistas

### Temas

O predomínio dos temas de “Moda & Beleza” e de “Ídolos & Perfil” (as páginas onde são publicadas as fotos dos “gatos”) é histórico. Mas as **Revistas** são também as principais responsáveis por boas reportagens em áreas importantes do universo teen. As 57 inserções da retranca “Sexualidade” aqui registradas correspondem a praticamente metade do que todos os 29 veículos publicaram nestes seis meses. Merecem destaque também as 39 inserções de “Saúde” e as 29 de “Família” (ambos os números correspondendo a mais de um terço do total geral alcançado por estas retrancas).



## Abuso sexual, gravidez e participação social

Aqui selecionamos algumas das boas reportagens publicadas pelas **Revistas** entre maio e outubro de 1998:

- ⊙ **A Capricho** (19/07, capa e pgs. 84) encontrou uma maneira criativa de mostrar para suas leitoras como não é brincadeira ser responsável por alguém: convidou duas meninas para passar dois dias cuidando de uma boneca que se comporta como um bebê. As adolescentes não agüentaram o desafio nem meia tarde. E na edição de 13/09 (pgs. 94 a 97), a revista mostrou que mesmo sendo difícil para um adolescente encarar o novo namorado da mãe, vale a pena ser compreensivo e fazer o máximo para afastar o ciúme.
- ⊙ **As leis bem mais** rígidas definidas pelo novo Código Brasileiro de Trânsito foram registradas pela Querida na reportagem “Sem licença para dirigir” ( 22/09, pgs. 46 a 49). A revista tratou também das barreiras enfrentadas pelas adolescentes que buscam junto aos pais

permissão para dormirem com seus namorados (08/09, pgs. 20 a 23).

- ⊙ **Na edição de 29/10** (pgs. 36 a 41), a Carícia publicou reportagem sobre abuso e violência sexual dentro de casa. Depoimentos de jovens que sofreram abuso, dados oficiais, endereços de locais que oferecem apoio às vítimas de violência sexual e entrevistas com especialistas deram a tônica da matéria. Em 23/07 (pgs. 68 e 68) a revista entrevistou duas irmãs responsáveis pelo programa de rádio *Agoragüenta*, que recolhe as reclamações dos moradores e mobiliza toda a comunidade de seu bairro. O programa das garotas agora está também na tv a cabo, em São Paulo.
- ⊙ **A Todateen** (setembro, pgs. 82 a 85) explicou tudo sobre menstruação e sua importância na reportagem “Sinal Vermelho”. E na edição de julho (pgs. 12 a 16) esclareceu as dúvidas das leitoras sobre a “primeira vez”.
- ⊙ **A matéria de capa** da Atrevida de maio enfocou a gravidez na adolescência. Cinco adolescentes que já têm filhos se reuniram para falar com sinceridade sobre o assunto, relatando as dificuldades e os conflitos que surgem com a gravidez precoce (pgs. 42 a 50).

# Televisão

Os programas não têm seus conteúdos sistematizados em gráficos pela **Pesquisa ANDI**, mas sua atuação pode ser acompanhada através da publicação semanal **Radicais Livres** - editada pela ANDI e disponível na Internet <http://www.andi.org.br>

A consolidação do espaço dedicado aos jovens na programação das emissoras de sinal aberto é o dado mais importante registrado ao longo dos seis meses cobertos pela presente **Pesquisa**. Com exceção da Record, todas as grandes redes contam hoje com um programa *teen* diário. E na maior parte deles as temáticas socialmente relevantes vem ganhando terreno.

## Galera em marcha lenta

A emissora do bispo Macedo já começou a dar seus primeiros passos rumo a este segmento através do Galera, capitaneado pelo ator Alexandre Frota aos sábados. O programa sofre com a falta de substância cultural, o que em parte deve ser debitado à evidente dificuldade do apresentador em lidar com assuntos de maior densidade. Apesar disso, o Galera assegurou alguns bons momentos no período pesquisado, abrindo por exemplo espaço para o debate em torno do uso regular da camisinha, que aconteceu no dia 19/09.

O formato do Galera, como o da maior parte dos programas do gênero, segue desenho desenvolvido nesta década por Serginho Groisman à frente de seu Programa Livre: apresentador dinâmico, adolescentes participativos, entrevistados famosos e muita música. A favor da fórmula pesam o baixo custo orçamentário, o fato de dar voz ao jovem e o ritmo intenso, considerado instrumento eficaz para reduzir a velocidade da interação do público *teen* com o controle remoto (síndrome que costuma assustar os anunciantes).

## Tiazinha faz H subir

Por outro lado, a programação televisiva dedicada aos adolescentes gerou nos últimos meses seu primeiro mito nacional. A personagem “Tiazinha”, criada para animar quadro do programa H, de Luciano Huck, viu rapidamente seus apelos eróticos, na linha “sadismo light”, seduzir o público adulto. Como resultado, o até então pouco consistente H começou a merecer muito mais atenção da Bandeirantes – inclusive com horário nobre a partir de dezembro. A nova estrutura do programa promete uma Tiazinha respondendo perguntas sobre sexualidade (lendo, é claro, textos assinados por especialistas) e maior espaço para as questões de **Relevância Social**.

No que se refere ao universo do H analisado pela atual **Pesquisa**, vale destacar alguns bons momentos do quadro “H na Lavanderia”, como a conversa sobre Aids, que contou com depoimento de uma jovem portadora do HIV (25/09). No programa de 04/10, o tema foi o protagonismo juvenil, com a presença de adolescentes que participaram do I Festival Nacional da Juventude, realizado em Brasília no mês de setembro.

## Serginho dá o recado

No mesmo período, o Programa Livre demonstrou capacidade de manter seu padrão de qualidade (não por acaso, Serginho e sua equipe ganharam o Troféu Imprensa 1997 na categoria “Programa de Entrevistas”). A boa frequência de temáticas socialmente relevantes continua abrigando entrevistas centradas na política. Após a polêmica em torno da conversa dos adolescentes do programa com o presidente



Fernando Henrique, foram entrevistados o ex-presidente Fernando Collor (08/06) e o candidato à presidência, Ciro Gomes (19/06).

Outros bons momentos do programa foram os debates sobre violência nas escolas, em 12/05 (que contou com a participação de jovens agressores e de professores agredidos por alunos), falsificação de remédios (23/07), violência contra a mulher (24/07) e o cotidiano de jovens detentos (23/10).

**Importante:** O trabalho de Serginho Groisman à frente do Programa Livre levou-o a assumir importante papel também longe das câmeras. Participando de inúmeros debates pelo país, o apresentador não apenas demonstra capacidade de dialogar abertamente com os adolescentes sobre diversos temas delicados (drogas, Aids, gravidez precoce, etc), como se tornou também num “mediador” que possibilita (a partir de uma visão desmistificadora e bem-humorada) aos pais sensibilizarem-se para as questões vividas por seus filhos.

## Barraco eclético

O desempenho da equipe de Astrid Fontenelle e seu Barraco, na MTV, é outro que volta a merecer elogios. Semanalmente, a apresentadora vem estimulando a troca de idéias e a reflexão sobre diversos assuntos de extrema relevância, sem medo de tocar até mesmo naqueles que nem sempre agradam aos jovens, como a política. Nos seis meses agora analisados, por exemplo, o programa se destacou por abordar com insistência o processo eleitoral. Os mais variados aspectos da questão foram discutidos em estúdio, sempre

com a participação de especialistas conceituados e pessoas envolvidas com o trâmite político.

A discussão em torno do voto branco, nulo e útil, além da participação do jovem no processo eleitoral, foram temas do programa do dia 19/10. Já em 13/07, Luís Inácio Lula da Silva se estendeu sobre o drama do desemprego. O horário político gratuito na TV ganhou espaço no dia 24/08, enquanto em 21/09 discutiu-se o que os candidatos eleitos vão fazer pela adolescência brasileira, com a participação de representantes da juventude partidária.

Assim como Groissman, a jornalista Astrid Fontenelle é uma mediadora de altíssima credibilidade

## Turma da Cultura é exemplo

Excelente trabalho vem sendo realizado também pela equipe do Turma da Cultura, gerado pela TV Cultura de São Paulo. Levado ao ar de segunda a sexta e com o significativo diferencial de ser apresentado por um grupo de três adolescentes, o programa deixa claro sua opção de tratar o jovem como um ser pensante, capaz de discutir criativamente com especialistas das mais diversas áreas. Esta decisão vem se mostrando acertada - recentemente, o Turma da Cultura dobrou sua audiência de 2 para 4 pontos, segundo o Ibope - um ótimo índice para uma TV educativa.

Durante o semestre analisado, o programa se destacou por abordar com frequência temas como o voluntariado e o protagonismo juvenil. Alguns

exemplos: no dia 29/09, foi abordado projeto que ministra oficinas de cenografia para crianças carentes de São Paulo. Já em 27/08, foram convidados a falar sobre suas experiências diversos jovens que trabalham como voluntários em diferentes projetos sociais.

## Globo procura inovar

Na Rede Globo, o debate entre jovens no Fantástico continua como principal atração. O quadro Altos Papos representa, sem dúvida, uma grande vitória da boa mídia dedicada aos adolescentes. Embora não conte com tempo suficiente para aprofundar as discussões dos bons temas em pauta, nem conte com a presença de especialistas debatendo com os jovens, o apresentador Zeca Camargo sabe valorizar ao máximo o privilégio – e a responsabilidade – de não estar dirigindo-se apenas aos adolescentes, mas também a seus pais. Alguns dos assuntos abordados nos últimos meses foram as vantagens e desvantagens do intercâmbio (21/06), o sexo no namoro (25/10) a virgindade (26/07) e o diferente tratamento que os pais dão às meninas e aos meninos (19/07).

Já Malhação, a novela *teen* da Globo, passou por diversas mudanças de perfil durante estes seis meses. Num primeiro momento, a equipe de roteiristas inseriu na trama personagens e situações que despertassem uma reflexão sobre temas de relevância social. Foi louvável, por exemplo, a tentativa de colocar um portador de deficiência física e um negro convivendo com a juventude estereotipada que sempre habitou a academia. Um outra novidade, **Malhação.com**,

procurou colocar personagens e telespectadores discutindo ao vivo (via telefone e e-mail) assuntos como família, preconceito e sexualidade. Mas a inexperiência dos jovens atores em comandar um programa ao vivo, entre outros problemas, afundou a iniciativa. Assim, para conseguir manter a audiência a Globo acabou concluindo que a única saída era voltar com o antigo formato, inclusive ressuscitando personagens há muito desaparecidos para que vivam situações geralmente dissociadas da realidade de grande parte dos adolescentes do país.

**Importante:** Na programação da Globo, merece elogios ainda o Globo Repórter, que dedicou bom espaço a retratar e discutir questões referentes ao universo do adolescente brasileiro. Um exemplo marcante deste postura foi o programa sobre violência juvenil, levado ao ar no dia 22/05. Bons momentos foram registrados também em 07/08, quando a partir do tema sexualidade na adolescência surgiram questões como gravidez precoce, camisinha, aborto e vergonha do ginecologista.

## Brasília faz a cabeça

No âmbito da programação regional voltada para jovens, o Cor da Cidade, da TV Brasília, se mantém como bela referência, demonstrando que a escassez de recursos financeiros não impede, necessariamente, a realização de trabalhos de qualidade. Especialistas e adolescentes puderam, por exemplo, discutir temas como a homossexualidade (04/10), o Festival Nacional da Juventude (16/09) e os bebês de proveta (13/07). O Cor da Cidade também dedicou espaço às eleições para governador do Distrito Federal, entrevistando diversos candidatos.

Lutando com todas as dificuldades que envolvem a produção independente, o BSB Radical, veiculado aos sábados também pela TV Brasília, é outro programa que vem descobrindo a importância de levar ao ar temáticas que contribuam para que seu público desenvolva um sentido mais amplo de cidadania. No período coberto pela atual **Pesquisa ANDI – Os Jovens na Mídia**, o apresentador João Everton trouxe à debate o Festival da Juventude e protagonismo juvenil (26/09) e diversas questões relacionadas à mídia dedicada ao jovem (31/10).

## Futura investe no jovem

De olho no público jovem e também nos professores - nem sempre preparados para lidar com as questões da adolescência - a TV Futura produziu a série Que papo é esse?. Os programas, que infelizmente permaneceram pouco tempo na grade de programação da emissora, reuniram grupos de adolescentes para discutir questões delicadas, como as transformações que ocorrem na puberdade (08/05), o desenvolvimento psicossocial do adolescente (29/05) e a prevenção da Aids e outras DST (05/06). Merece elogios especiais o programa centrado em sexualidade, exibido em 22/05. Além de abordar os fatores físicos e fisiológicos do sexo, a discussão enfocou os aspectos psicossociais que influenciam no desenvolvimento da sexualidade, como o erotismo, o afeto e as carícias.

# Publicidade

Conforme detectado na edição anterior de nossa **Pesquisa**, a evolução do universo analisado ao longo de quase dois anos do projeto **Os Jovens na Mídia** caracterizou-se pelo crescimento substancial do número de suplementos e páginas de jornais, enquanto o de revistas permaneceu estabilizado.

Com isso, a metodologia de classificação dos anúncios veiculados pela mídia teen, passou por alterações que permitem à ANDI, neste momento, retratar com maior fidelidade a questão da Publicidade.

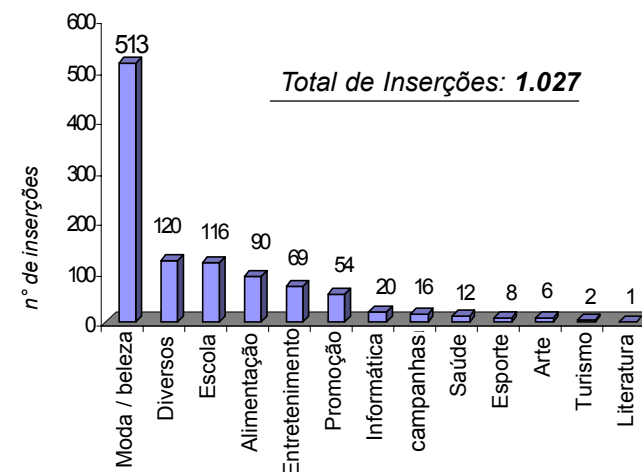
## Sob o comando da moda

As inserções deste gráfico até então eram computadas por unidade de anúncio veiculado, independente de seu tamanho. Só que enquanto nas revistas a maior parte destes anúncios é de página inteira, nos jornais muitos deles não ultrapassam o formato clássico do “tijolinho”, de 3 cm x 7 cm, ou ainda menor. Dessa maneira, a crescente presença dos jornais entre os veículos analisados acabou levando temas como *Escolas* e *Entretenimento* para o topo do gráfico de *Publicidade* da **Pesquisa** correspondente ao período de outubro/97 a abril/98 – o que está longe de ser a realidade do mercado *teen*.

Um retrato mais fiel é alcançado na atual edição. Para tanto, nossa metodologia utiliza agora, como unidade matriz, a página inteira. Além dela, os anúncios são classificados também no formato meia-página, quarto-página e “tijolinho”. As frações são levadas em consideração em cada retranca e cada veículo, sendo arredondadas apenas no momento do somatório final, que oferece os números que moldam o presente gráfico.

É necessário ainda lembrar que a unidade matriz de página inteira se aplica a qualquer formato de veículo, respeitando assim o critério de proporcionalidade. Uma hipótese ilustrativa: uma página inteira de revista é somada a duas páginas inteiras de tablóide e mais três páginas inteiras de suplemento standard, gerando resultado final de “seis páginas inteiras” que, por exemplo, poderia ser o total de publicidade veiculada sobre o tema *Turismo*.

## O que vendem aos jovens



O forte investimento das agências de publicidade e da indústria da moda nas revistas dirigidas às adolescentes volta agora a ser radiografado com clareza por nosso gráfico. Marcando exatos 50% do total das 1027 páginas inteiras publicadas nos seis meses agora pesquisados, a retranca Moda & Beleza termina portanto muito próxima dos 46% registrados quando da publicação de nossa edição-piloto.

**Importante:** A força que a revista *Capricho* conquistou junto ao mercado pode ser medida pelo fato de abrigar em suas edições mais de um terço das 1027 páginas computadas no gráfico **Publicidade** da atual **Pesquisa** (período maio-outubro/98).

# Colunas de Consultas

A **Pesquisa ANDI - Os Jovens na Mídia** vem medindo o comportamento das colunas de respostas de especialistas a perguntas dos leitores desde a edição relativa ao período maio-julho/97.

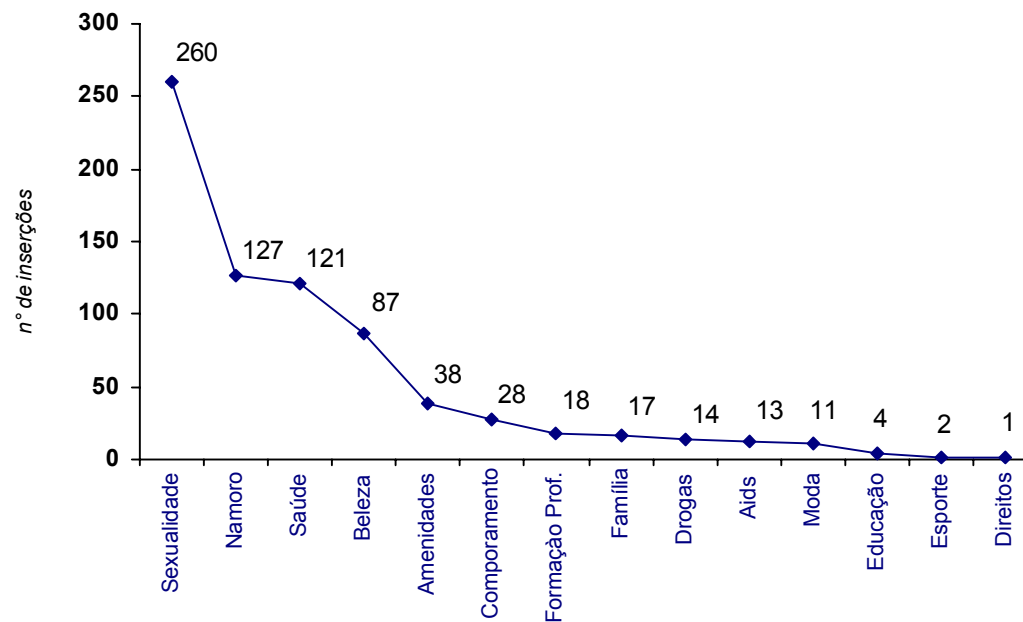
Com uma regularidade impressionante, a avaliação elaborada naquela oportunidade vem se mantendo válida a cada nova edição: o destaque permanece nas mãos das perguntas relacionadas ao tema Sexualidade, que volta a concentrar mais de um terço do total de inserções do gráfico referente às **Colunas de Consulta**.

## Temas relevantes reduzem participação

Os 35% representados pelas 260 inserções de *Sexualidade* não devem ser subestimados: neste espaço está reunida boa parte dos textos que a mídia jovem dedica ao tema, que mantém desempenho pouco destacado quando se analisa as reportagens (apenas 116 inserções, conforme gráfico de *Temas mais Abordados*, à pág. 10).

Já no que se refere ao restante dos temas das **Colunas de Consulta** considerados de **Relevância Social**, apenas a participação de *Saúde* pode ser vista como em expansão, se comparada aos números da edição anterior da **Pesquisa**. Os 121 pontos atuais correspondem a crescimento de nada menos que 23,4%.

Se avaliarmos retrancas fundamentais, como *Educação*, *Drogas*, *Família* e *Aids*, porém, o panorama é preocupante. A primeira sofreu redução de nada menos de 50% em sua participação, a segunda de 46,1%, a terceira de 19% e a última de 7%.



**Perguntas Importantes:** Será que a responsabilidade por este quadro é dos adolescentes, que se consideram bem informados sobre assuntos de tal impacto? Ou será que os editores destas **Colunas** relutam em contemplar as temáticas que, conforme analisado extensamente em relação às reportagens, ainda são equivocadamente vistas como áridas demais para seus leitores?